



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Karen Aline da Silva

**GUIA FARMACOTERAPÊUTICO E FARMACOTÉCNICO
PARA O TRATAMENTO DE EQUINOS**

Florianópolis, SC

2020

Karen Aline da Silva

**GUIA FARMACOTERAPÊUTICO E FARMACOTÉCNICO
PARA O TRATAMENTO DE EQUINOS**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Farmácia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Bianca Ramos Pezzini

Florianópolis, SC

2020

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Silva, Karen Aline da
Guia Farmacoterapêutico e Farmacotécnico para o
tratamento de equinos / Karen Aline da Silva ; orientador,
Bianca Ramos Pezzini , 2020.
186 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências
da Saúde, Graduação em Farmácia, Florianópolis, 2020.

Inclui referências.

1. Farmácia. 2. Equinos. 3. Fármacos. 4. Medicamentos.
5. Formulações veterinárias. I. , Bianca Ramos Pezzini. II.
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em
Farmácia. III. Título.

Karen Aline da Silva

**GUIA FARMACOTERAPÊUTICO E FARMACOTÉCNICO
PARA O TRATAMENTO DE EQUINOS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Farmácia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina elaborado como requisito para obtenção do Título de Farmacêutico.

Florianópolis, 26 de junho de 2020.

Prof^ª. Dr^ª. Bianca Ramos Pezzini
Orientadora
UFSC/CCS

Banca Examinadora:

Prof^ª. Dr^ª. Angela Machado de Campos
Avaliadora
UFSC/CCS

Prof. MSc. Valdecir Maria Laura
Avaliador
UFSC/CCS

Prof^ª. Dr^ª. Simone Gonçalves Cardoso
Suplente
UFSC/CCS

"Se vi mais longe foi por estar de pé sobre ombros de gigantes"
(Isaac Newton).

RESUMO

Trata-se de uma revisão bibliográfica e elaboração de um Guia Farmacoterapêutico e Farmacotécnico para o Tratamento de Equinos, contendo dados como fármacos, classes farmacológicas, indicações terapêuticas, contraindicações, efeitos adversos, características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas, assim como sugestões de formulações magistrais e observações farmacotécnicas. Também são abordadas informações sobre a depuração de alguns fármacos previamente às corridas, no caso de animais de competição, pois há substâncias químicas de uso terapêutico envolvidas no *doping*. Por fim, algumas interações medicamentosas relacionadas à farmacoterapia de equinos são também apresentadas. De forma clara e objetiva, as informações contidas neste guia poderão auxiliar o Farmacêutico Magistral na manipulação dos medicamentos prescritos pelo Médico Veterinário, contribuindo para a efetividade e segurança da terapêutica desses animais.

Palavras-chave: Equinos. Fármacos. Medicamentos. Formulações Veterinárias.

ABSTRACT

This is a literature review and preparation of a Pharmacotherapeutic and Pharmacotechnical Guide for the Treatment of Horses, containing data such as drugs, pharmacological classes, therapeutic recommendations, contraindications, adverse effects, physical properties, solubility, pharmaceutical products, as well as indications of compounding formulations and pharmacotechnical commentaries. Information on the clearance of some drugs close to the races is also discussed, in the case of competition animals, as there are chemical substances for therapeutic use used in doping. Finally, some drug interactions related to equine pharmacotherapy are also presented. Clearly and objectively, the information contained in this guide can assist the Compounding Pharmacist in the preparation of medications prescribed by the Veterinarian, contributing to the effectiveness and safety of the therapy of these animals.

Keywords: Equine. Drugs. Medicines. Veterinary Formulations.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Modelo de receituário comum.	38
Figura 2: Úlceras faciais desencadeadas pela administração de fenilbutazona.	98
Figura 3: Receituário de controle especial A (amarelo).	173
Figura 4: Receituário de controle especial B (azul).	174
Figura 5: Receituário de controle especial C1, C4 e C5.	175

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Terminologias em latim para indicação de posologia.....	39
Quadro 2: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Acepromazina.....	41
Quadro 3: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Acetazolamida.....	43
Quadro 4: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Ácido acetilsalicílico.....	45
Quadro 5: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Ácido ascórbico (Vitamina C).....	46
Quadro 6: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Ácido salicílico.....	48
Quadro 7: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais do Albendazol.....	50
Quadro 8: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Alopurinol.....	52
Quadro 9: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Aminofilina.....	53
Quadro 10: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Amoxicilina.....	55
Quadro 11: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Ampicilina.....	57
Quadro 12: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais e observações farmacotécnicas da Azitromicina.....	58
Quadro 13: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Betametasona.....	60
Quadro 14: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Betanecol.....	62
Quadro 15: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Biotina.....	64
Quadro 16: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Brometo de Potássio.....	65

Quadro 17: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Butorfanol.....	68
Quadro 18: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Carprofeno.....	70
Quadro 19: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Cefalexina.....	71
Quadro 20: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Cetoconazol.....	73
Quadro 21: Características físicas e solubilidade da Cetrimida.....	74
Quadro 22: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Cimetidina.....	76
Quadro 23: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Claritromicina.....	78
Quadro 24: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas da Clorexidina.....	80
Quadro 25: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Dexametasona.....	83
Quadro 26: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do DMSO.....	84
Quadro 27: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais da Doxiciclina.....	86
Quadro 28: Solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Enrofloxacino....	88
Quadro 29: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Eritromicina.....	90
Quadro 30: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Escopolamina.....	91
Quadro 31: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Famotidina.....	93
Quadro 32: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Febantel.....	94
Quadro 33: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Fembendazol.....	96

Quadro 34: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Fenilbutazona.....	99
Quadro 35: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Firocoxib.....	101
Quadro 36: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Fluconazol.....	103
Quadro 37: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Furosemida.....	104
Quadro 38: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Gabapentina.....	106
Quadro 39: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Gentamicina.....	107
Quadro 40: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Glicosamina+ Condroitina.....	109
Quadro 41: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Griseofulvina.....	111
Quadro 42: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais da Hidrocortisona.....	112
Quadro 43: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Hidróxido de Alumínio.....	114
Quadro 44: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Hidróxido de Magnésio.....	116
Quadro 45: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Itraconazol.....	118
Quadro 46: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Ivermectina.....	119
Quadro 47: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Lidocaína.....	121
Quadro 48: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Mebendazol.....	123
Quadro 49: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Meloxicam.....	124

Quadro 50: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Metoclopramida.....	126
Quadro 51: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Metronidazol.....	128
Quadro 52: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Miconazol.....	129
Quadro 53: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Morfina.....	131
Quadro 54: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Moxidectina.....	133
Quadro 55: Características físicas e solubilidade do Óleo Mineral.....	134
Quadro 56: Apresentações e especialidades farmacêuticas do Óleo de Rícino.....	136
Quadro 57: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Omeprazol.....	137
Quadro 58: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Oxibendazol.....	139
Quadro 59: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Peróxido de Benzoíla.....	141
Quadro 60: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Pirantel.....	143
Quadro 61: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Praziquantel.....	144
Quadro 62: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Propranolol.....	146
Quadro 63: Características físicas e solubilidade farmacêuticas do Psyllium.....	147
Quadro 64: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Ranitidina.....	149
Quadro 65: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Rifampicina.....	151
Quadro 66: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Salicilato de Bismuto.....	152
Quadro 67: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Sulfato de Magnésio.....	154

Quadro 68: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Sulfametoxazol + Trimetoprim.	156
Quadro 69: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Teofilina.	157
Quadro 70: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Tiabendazol.	158
Quadro 71: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e observações farmacotécnicas do Tinidazol.	160
Quadro 72: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Triancinolona.	162
Quadro 73: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas e informações farmacotécnicas do Trilostano.	163
Quadro 74: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro da Vitamina E.	165
Quadro 75: Lista de substâncias sujeitas ao controle especial.	172
Quadro 76: Veículo suspensor estruturado sugar-free USP.	176
Quadro 77: Veículo para solução oral sugar-free.	177
Quadro 78: Pasta aromatizada.	178
Quadro 79: Xampu suave não iônico.	179
Quadro 80: Emulsão hidratante base.	180
Quadro 81: Xampu para pele sensível utilizado para higienização diária.	181
Quadro 82: Xampu para seborreia equina 1.	181
Quadro 83: Xampu para seborreia equina 2.	181
Quadro 84: Gel hidratante anti-inflamatório.	181
Quadro 85: Interações medicamentosas relatadas em equinos.	182

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Art.	Artigo
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
AINE	Anti-inflamatório não esteroidal
BHT	Butil hidroxitolueno
COX 2	Cicloxigenase 2
ECA	Enzima conversora de angiotensina
EDTA	Ácido etilenodiamino tetra-acético
IM	Via intramuscular
IV	Via intravenosa
LCD	Líquor carbonis detergens
Kg	Quilograma
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
mg	Miligrama
mL	Mililitro
qsp	Quantidade suficiente para
SFA	Superintendências Federais de Agricultura
SNC	Sistema nervoso central
SC	Via subcutânea
UC II	Colágeno tipo II
VO	Via oral

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

T4	Tiroxina
T3	Triiodotironina

LISTA DE SÍMBOLOS

FC	Fator de correção
mEq/mL	Miliequivalente por mililitro
mg/g	Miligrama por grama
mg/mL	Miligrama por mililitro
%	Porcentagem

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	34
1	DESENVOLVIMENTO	38
1.2	PRESCRIÇÃO VETERINÁRIA	38
1.2.1	Receituário para antimicrobianos	39
1.2.2	Receituário de controle especial	39
1.3	FÁRMACOS USADOS NO TRATAMENTO DE EQUINOS: ASPECTOS FARMACOTERAPÊUTICOS E FARMACOTÉCNICOS	40
1.3.1	A	40
1.3.1.1	<i>Acepromazina</i>	40
1.3.1.1.1	Classe farmacológica	40
1.3.1.1.2	Indicações terapêuticas	40
1.3.1.1.3	Dose terapêutica para equinos	40
1.3.1.1.4	Contraindicações	41
1.3.1.1.5	Efeitos adversos	41
1.3.1.1.6	Receituário	41
1.3.1.1.7	Depuração prévia à corrida	41
1.3.1.1.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	41
1.3.1.2	<i>Acetazolamida</i>	42
1.3.1.2.1	Classe farmacológica	42
1.3.1.2.2	Indicações terapêuticas	42
1.3.1.2.3	Dose terapêutica para equinos	42
1.3.1.2.4	Contraindicações	42
1.3.1.2.5	Efeitos adversos	43
1.3.1.2.6	Receituário	43
1.3.1.2.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	43
1.3.1.3	<i>Ácido acetilsalicílico</i>	44
1.3.1.3.1	Classe farmacológica	44
1.3.1.3.2	Indicações terapêuticas	44
1.3.1.3.3	Dose terapêutica para equinos	44
1.3.1.3.4	Contraindicações	44
1.3.1.3.5	Efeitos adversos	44
1.3.1.3.6	Receituário	44
1.3.1.3.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	45
1.3.1.4	<i>Ácido ascórbico (Vitamina C)</i>	45
1.3.1.4.1	Classe farmacológica	45
1.3.1.4.2	Indicações terapêuticas	45
1.3.1.4.3	Dose terapêutica para equinos	45

1.3.1.4.4	Contraindicações.....	46
1.3.1.4.5	Efeitos adversos	46
1.3.1.4.6	Receituário	46
1.3.1.4.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 46	
1.3.1.5	<i>Ácido salicílico</i>	47
1.3.1.5.1	Classe farmacológica	47
1.3.1.5.2	Indicações terapêuticas	47
1.3.1.5.3	Dose terapêutica para equinos	47
1.3.1.5.4	Contraindicações.....	47
1.3.1.5.5	Efeitos adversos	47
1.3.1.5.6	Receituário	47
1.3.1.5.7	Depuração prévia à corrida.....	47
1.3.1.5.8	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais.	48
1.3.1.6	<i>Albendazol</i>	49
1.3.1.6.1	Classe farmacológica	49
1.3.1.6.2	Indicações terapêuticas	49
1.3.1.6.3	Dose terapêutica para equinos	49
1.3.1.6.4	Contraindicações.....	50
1.3.1.6.5	Efeitos adversos	50
1.3.1.6.6	Receituário	50
1.3.1.6.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 50	
1.3.1.7	<i>Alopurinol</i>	51
1.3.1.7.1	Classe farmacológica	51
1.3.1.7.2	Indicações terapêuticas	51
1.3.1.7.3	Dose terapêutica para equinos	51
1.3.1.7.4	Contraindicações.....	51
1.3.1.7.5	Efeitos adversos	51
1.3.1.7.6	Receituário	52
1.3.1.7.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 52	
1.3.1.8	<i>Aminofilina</i>	52
1.3.1.8.1	Classe farmacológica	52
1.3.1.8.2	Indicações terapêuticas	52
1.3.1.8.3	Dose terapêutica para equinos	53
1.3.1.8.4	Contraindicações.....	53
1.3.1.8.5	Efeitos adversos	53
1.3.1.8.6	Receituário	53
1.3.1.8.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 53	
1.3.1.9	<i>Amoxicilina</i>	54

1.3.1.9.1	Classe farmacológica	54
1.3.1.9.2	Indicações terapêuticas	54
1.3.1.9.3	Dose terapêutica para equinos	54
1.3.1.9.4	Contraindicações.....	54
1.3.1.9.5	Efeitos adversos	54
1.3.1.9.6	Receituário	55
1.3.1.9.7	Observações.....	55
1.3.1.9.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 55	
1.3.1.10	<i>Ampicilina</i>	56
1.3.1.10.1	Classe farmacológica	56
1.3.1.10.2	Indicações terapêuticas	56
1.3.1.10.3	Dose terapêutica para equinos	56
1.3.1.10.4	Contraindicações.....	56
1.3.1.10.5	Efeitos adversos	56
1.3.1.10.6	Receituário	56
1.3.1.10.7	Observações.....	56
1.3.1.10.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 57	
1.3.1.11	<i>Azitromicina</i>	57
1.3.1.11.1	Classe farmacológica	57
1.3.1.11.2	Indicações terapêuticas	57
1.3.1.11.3	Dose terapêutica para equinos	57
1.3.1.11.4	Contraindicações.....	58
1.3.1.11.5	Efeitos adversos	58
1.3.1.11.6	Receituário	58
1.3.1.11.7	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais	58
1.3.2	B	59
1.3.2.1	<i>Betametasona</i>	59
1.3.2.1.1	Classe farmacológica	59
1.3.2.1.2	Indicações terapêuticas	59
1.3.2.1.3	Dose terapêutica para equinos	59
1.3.2.1.4	Contraindicações.....	59
1.3.2.1.5	Efeitos adversos	60
1.3.2.1.6	Receituário	60
1.3.2.1.7	Depuração prévia à corrida	60
1.3.2.1.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 60	
1.3.2.2	<i>Betanecol</i>	61
1.3.2.2.1	Classe farmacológica	61
1.3.2.2.2	Indicações terapêuticas	61
1.3.2.2.3	Dose terapêutica para equinos	61

1.3.2.2.4	Contraindicações.....	61
1.3.2.2.5	Efeitos adversos	62
1.3.2.2.6	Receituário	62
1.3.2.2.7	Observações.....	62
1.3.2.2.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 62	
1.3.2.3	<i>Biotina</i>	63
1.3.2.3.1	Classe farmacológica	63
1.3.2.3.2	Indicações terapêuticas	63
1.3.2.3.3	Dose terapêutica para equinos	63
1.3.2.3.4	Contraindicações.....	63
1.3.2.3.5	Efeitos adversos	63
1.3.2.3.6	Receituário	63
1.3.2.3.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 64	
1.3.2.4	<i>Brometo de potássio</i>	64
1.3.2.4.1	Classe farmacológica	64
1.3.2.4.2	Indicações terapêuticas	65
1.3.2.4.3	Dose terapêutica para equinos	65
1.3.2.4.4	Contraindicações.....	65
1.3.2.4.5	Efeitos adversos	65
1.3.2.4.6	Receituário	65
1.3.2.4.7	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas.....	65
1.3.2.5	<i>Butorfanol</i>	66
1.3.2.5.1	Classe farmacológica	66
1.3.2.5.2	Indicações terapêuticas	66
1.3.2.5.3	Dose terapêutica para equinos	67
1.3.2.5.4	Contraindicações.....	67
1.3.2.5.5	Efeitos adversos	67
1.3.2.5.6	Receituário	67
1.3.2.5.7	Depuração prévia à corrida.....	67
1.3.2.5.8	Observações.....	67
1.3.2.5.9	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 68	
1.3.3	C	68
1.3.3.1	<i>Carprofeno</i>	68
1.3.3.1.1	Classe farmacológica	68
1.3.3.1.2	Indicações terapêuticas	69
1.3.3.1.3	Dose terapêutica para equinos	69
1.3.3.1.4	Contraindicações.....	69
1.3.3.1.5	Efeitos adversos	69
1.3.3.1.6	Receituário	69

1.3.3.1.7	Depuração prévia à corrida	69
1.3.3.1.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 69	
1.3.3.2	<i>Cefalexina</i>	70
1.3.3.2.1	Classe farmacológica	70
1.3.3.2.2	Indicações terapêuticas	70
1.3.3.2.3	Dose terapêutica para equinos	70
1.3.3.2.4	Contraindicações.....	71
1.3.3.2.5	Efeitos adversos	71
1.3.3.2.6	Receituário	71
1.3.3.2.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 71	
1.3.3.3	<i>Cetoconazol</i>	72
1.3.3.3.1	Classe farmacológica	72
1.3.3.3.2	Indicações terapêuticas	72
1.3.3.3.3	Dose terapêutica para equinos	72
1.3.3.3.4	Contraindicações.....	72
1.3.3.3.5	Efeitos adversos	72
1.3.3.3.6	Receituário	72
1.3.3.3.7	Observações	73
1.3.3.3.8	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas.....	73
1.3.3.4	<i>Cetrimida</i>	74
1.3.3.4.1	Classe farmacológica	74
1.3.3.4.2	Indicações terapêuticas	74
1.3.3.4.3	Dose terapêutica para equinos	74
1.3.3.4.4	Contraindicações.....	74
1.3.3.4.5	Efeitos adversos	74
1.3.3.4.6	Receituário	74
1.3.3.4.7	Características físicas e solubilidade	74
1.3.3.5	<i>Cimetidina</i>	75
1.3.3.5.1	Classe farmacológica	75
1.3.3.5.2	Indicações terapêuticas	75
1.3.3.5.3	Dose terapêutica para equinos	75
1.3.3.5.4	Contraindicações.....	75
1.3.3.5.5	Efeitos adversos	76
1.3.3.5.6	Receituário	76
1.3.3.5.7	Depuração prévia à corrida.....	76
1.3.3.5.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 76	
1.3.3.6	<i>Claritromicina</i>	77
1.3.3.6.1	Classe farmacológica	77
1.3.3.6.2	Indicações terapêuticas	77

1.3.3.6.3	Dose terapêutica para equinos	77
1.3.3.6.4	Contraindicações.....	77
1.3.3.6.5	Efeitos adversos	77
1.3.3.6.6	Receituário	77
1.3.3.6.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 78	
1.3.3.7	<i>Clorexidina</i>	78
1.3.3.7.1	Classe farmacológica	78
1.3.3.7.2	Indicações terapêuticas	78
1.3.3.7.3	Dose terapêutica para equinos	79
1.3.3.7.4	Contraindicações.....	79
1.3.3.7.5	Efeitos adversos	79
1.3.3.7.6	Receituário	79
1.3.3.7.7	Observações.....	79
1.3.3.7.8	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais e observações farmacotécnicas.....	79
1.3.3.8	<i>Colágeno tipo II (UC II)</i>	81
1.3.3.8.1	Classe farmacológica	81
1.3.3.8.2	Indicações terapêuticas	81
1.3.3.8.3	Dose terapêutica para equinos	81
1.3.3.8.4	Contraindicações.....	81
1.3.3.8.5	Efeitos adversos	81
1.3.3.8.6	Receituário	81
1.3.3.8.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 81	
1.3.4	D	82
1.3.4.1	<i>Dexametasona</i>	82
1.3.4.1.1	Classe farmacológica	82
1.3.4.1.2	Indicações terapêuticas	82
1.3.4.1.3	Dose terapêutica para equinos	82
1.3.4.1.4	Contraindicações.....	82
1.3.4.1.5	Efeitos adversos	82
1.3.4.1.6	Receituário	82
1.3.4.1.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 82	
1.3.4.2	<i>Dimetilsulfóxido (DMSO)</i>	83
1.3.4.2.1	Classe farmacológica	83
1.3.4.2.2	Indicações terapêuticas	83
1.3.4.2.3	Dose terapêutica para equinos	83
1.3.4.2.4	Contraindicações.....	84
1.3.4.2.5	Efeitos adversos	84
1.3.4.2.6	Receituário	84
1.3.4.2.7	Depuração prévia à corrida.....	84

1.3.4.2.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	84
1.3.4.3	<i>Doxiciclina</i>	85
1.3.4.3.1	Classe farmacológica.....	85
1.3.4.3.2	Indicações terapêuticas.....	85
1.3.4.3.3	Dose terapêutica para equinos.....	85
1.3.4.3.4	Contraindicações.....	85
1.3.4.3.5	Efeitos adversos.....	85
1.3.4.3.6	Receituário.....	85
1.3.4.3.7	Observações.....	86
1.3.4.3.8	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais.....	86
1.3.5	E	87
1.3.5.1	<i>Enrofloxacino</i>	87
1.3.5.1.1	Classe farmacológica.....	87
1.3.5.1.2	Indicações terapêuticas.....	87
1.3.5.1.3	Dose terapêutica para equinos.....	87
1.3.5.1.4	Contraindicações.....	88
1.3.5.1.5	Efeitos adversos.....	88
1.3.5.1.6	Receituário.....	88
1.3.5.1.7	Solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas.....	88
1.3.5.2	<i>Eritromicina</i>	89
1.3.5.2.1	Classe farmacológica.....	89
1.3.5.2.2	Indicações terapêuticas.....	89
1.3.5.2.3	Dose terapêutica para equinos.....	89
1.3.5.2.4	Contraindicações.....	89
1.3.5.2.5	Efeitos adversos.....	89
1.3.5.2.6	Receituário.....	89
1.3.5.2.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	89
1.3.5.3	<i>Escopolamina</i>	90
1.3.5.3.1	Classe farmacológica.....	90
1.3.5.3.2	Indicações terapêuticas.....	90
1.3.5.3.3	Dose terapêutica para equinos.....	90
1.3.5.3.4	Contraindicações.....	91
1.3.5.3.5	Efeitos adversos.....	91
1.3.5.3.6	Receituário.....	91
1.3.5.3.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	91
1.3.6	F	92
1.3.6.1	<i>Famotidina</i>	92
1.3.6.1.1	Classe farmacológica.....	92
1.3.6.1.2	Indicações terapêuticas.....	92

1.3.6.1.3	Dose terapêutica para equinos	92
1.3.6.1.4	Contraindicações.....	92
1.3.6.1.5	Efeitos adversos	92
1.3.6.1.6	Receituário	92
1.3.6.1.7	Depuração prévia à corrida.....	92
1.3.6.1.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	93
1.3.6.2	<i>Febantel</i>	93
1.3.6.2.1	Classe farmacológica	93
1.3.6.2.2	Indicações terapêuticas	93
1.3.6.2.3	Dose terapêutica para equinos	94
1.3.6.2.4	Contraindicações.....	94
1.3.6.2.5	Efeitos adversos	94
1.3.6.2.6	Receituário	94
1.3.6.2.7	Observações.....	94
1.3.6.2.8	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas.....	94
1.3.6.3	<i>Fembendazol</i>	95
1.3.6.3.1	Classe farmacológica	95
1.3.6.3.2	Indicações terapêuticas	95
1.3.6.3.3	Dose terapêutica para equinos	95
1.3.6.3.4	Contraindicações.....	96
1.3.6.3.5	Efeitos adversos	96
1.3.6.3.6	Receituário	96
1.3.6.3.7	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais e observações farmacotécnicas.....	96
1.3.6.4	<i>Fenilbutazona</i>	97
1.3.6.4.1	Classe farmacológica	97
1.3.6.4.2	Indicações terapêuticas	97
1.3.6.4.3	Dose terapêutica para equinos	98
1.3.6.4.4	Contraindicações.....	98
1.3.6.4.5	Efeitos adversos	98
1.3.6.4.6	Receituário	99
1.3.6.4.7	Depuração prévia à corrida	99
1.3.6.4.8	Observações.....	99
1.3.6.4.9	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	99
1.3.6.5	<i>Firocoxib</i>	100
1.3.6.5.1	Classe farmacológica	100
1.3.6.5.2	Indicações terapêuticas	100
1.3.6.5.3	Dose terapêutica para equinos	100
1.3.6.5.4	Contraindicações.....	100
1.3.6.5.5	Efeitos adversos	100

1.3.6.5.6	Receituário	101
1.3.6.5.7	Observações	101
1.3.6.5.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 101	
1.3.6.6	<i>Fluconazol</i>	102
1.3.6.6.1	Classe farmacológica	102
1.3.6.6.2	Indicações terapêuticas	102
1.3.6.6.3	Dose terapêutica para equinos	102
1.3.6.6.4	Contraindicações	102
1.3.6.6.5	Efeitos adversos	102
1.3.6.6.6	Receituário	102
1.3.6.6.7	Observações	102
1.3.6.6.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 103	
1.3.6.7	<i>Furosemida</i>	103
1.3.6.7.1	Classe farmacológica	103
1.3.6.7.2	Indicações terapêuticas	103
1.3.6.7.3	Dose terapêutica para equinos	104
1.3.6.7.4	Contraindicações	104
1.3.6.7.5	Efeitos adversos	104
1.3.6.7.6	Receituário	104
1.3.6.7.7	Depuração prévia à corrida	104
1.3.6.7.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 104	
1.3.7	G	105
1.3.7.1	<i>Gabapentina</i>	105
1.3.7.1.1	Classe farmacológica	105
1.3.7.1.2	Indicações terapêuticas	105
1.3.7.1.3	Dose terapêutica para equinos	105
1.3.7.1.4	Contraindicações	105
1.3.7.1.5	Efeitos adversos	106
1.3.7.1.6	Receituário	106
1.3.7.1.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 106	
1.3.7.2	<i>Gentamicina</i>	106
1.3.7.2.1	Classe farmacológica	106
1.3.7.2.2	Indicações terapêuticas	107
1.3.7.2.3	Dose terapêutica para equinos	107
1.3.7.2.4	Contraindicações	107
1.3.7.2.5	Efeitos adversos	107
1.3.7.2.6	Receituário	107
1.3.7.2.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 107	

1.3.7.3	<i>Glicosamina + Condroitina</i>	108
1.3.7.3.1	Classe farmacológica.....	108
1.3.7.3.2	Indicações terapêuticas.....	108
1.3.7.3.3	Dose terapêutica para equinos.....	108
1.3.7.3.4	Contraindicações.....	108
1.3.7.3.5	Efeitos adversos.....	109
1.3.7.3.6	Receituário.....	109
1.3.7.3.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	109
1.3.7.4	<i>Griseofulvina</i>	109
1.3.7.4.1	Classe farmacológica.....	109
1.3.7.4.2	Indicações terapêuticas.....	110
1.3.7.4.3	Dose terapêutica para equinos.....	110
1.3.7.4.4	Contraindicações.....	110
1.3.7.4.5	Efeitos adversos.....	110
1.3.7.4.6	Receituário.....	110
1.3.7.4.7	Observações.....	110
1.3.7.4.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	110
1.3.8	H	111
1.3.8.1	<i>Hidrocortisona</i>	111
1.3.8.1.1	Classe farmacológica.....	111
1.3.8.1.2	Indicações terapêuticas.....	111
1.3.8.1.3	Dose terapêutica para equinos.....	111
1.3.8.1.4	Contraindicações.....	112
1.3.8.1.5	Efeitos adversos.....	112
1.3.8.1.6	Receituário.....	112
1.3.8.1.7	Observações.....	112
1.3.8.1.8	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e	
	formulações magistrais.....	112
1.3.8.2	<i>Hidróxido de alumínio</i>	113
1.3.8.2.1	Classe farmacológica.....	113
1.3.8.2.2	Indicações terapêuticas.....	113
1.3.8.2.3	Dose terapêutica para equinos.....	113
1.3.8.2.4	Contraindicações.....	114
1.3.8.2.5	Efeitos adversos.....	114
1.3.8.2.6	Receituário.....	114
1.3.8.2.7	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas,	
	formulações magistrais e observações farmacotécnicas.....	114
1.3.8.3	<i>Hidróxido de magnésio</i>	115
1.3.8.3.1	Classe farmacológica.....	115
1.3.8.3.2	Indicações terapêuticas.....	115
1.3.8.3.3	Dose terapêutica para equinos.....	115

1.3.8.3.4	Contraindicações.....	115
1.3.8.3.5	Efeitos adversos.....	115
1.3.8.3.6	Receituário.....	115
1.3.8.3.7	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais.....	116
1.3.9	I	116
1.3.9.1	<i>Itraconazol</i>	116
1.3.9.1.1	Classe farmacológica.....	116
1.3.9.1.2	Indicações terapêuticas.....	117
1.3.9.1.3	Dose terapêutica para equinos.....	117
1.3.9.1.4	Contraindicações.....	117
1.3.9.1.5	Efeitos adversos.....	117
1.3.9.1.6	Receituário.....	117
1.3.9.1.7	Observações.....	117
1.3.9.1.8	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas.....	117
1.3.9.2	<i>Ivermectina</i>	118
1.3.9.2.1	Classe farmacológica.....	118
1.3.9.2.2	Indicações terapêuticas.....	119
1.3.9.2.3	Dose terapêutica para equinos.....	119
1.3.9.2.4	Contraindicações.....	119
1.3.9.2.5	Efeitos adversos.....	119
1.3.9.2.6	Receituário.....	119
1.3.9.2.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	119
1.3.10	J	120
1.3.11	K	120
1.3.12	L	120
1.3.12.1	<i>Lidocaína</i>	120
1.3.12.1.1	Classe farmacológica.....	120
1.3.12.1.2	Indicações terapêuticas.....	120
1.3.12.1.3	Dose terapêutica para equinos.....	120
1.3.12.1.4	Contraindicações.....	121
1.3.12.1.5	Efeitos adversos.....	121
1.3.12.1.6	Receituário.....	121
1.3.12.1.7	Depuração prévia à corrida.....	121
1.3.12.1.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	121
1.3.13	M	122
1.3.13.1	<i>Mebendazol</i>	122
1.3.13.1.1	Classe farmacológica.....	122
1.3.13.1.2	Indicações terapêuticas.....	122
1.3.13.1.3	Dose terapêutica para equinos.....	122

1.3.13.1.4	Contraindicações.....	122
1.3.13.1.5	Efeitos adversos	123
1.3.13.1.6	Receituário	123
1.3.13.1.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 123	
1.3.13.2	<i>Meloxicam</i>	123
1.3.13.2.1	Classe farmacológica	123
1.3.13.2.2	Indicações terapêuticas	124
1.3.13.2.3	Dose terapêutica para equinos	124
1.3.13.2.4	Contraindicações.....	124
1.3.13.2.5	Efeitos adversos	124
1.3.13.2.6	Receituário	124
1.3.13.2.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 124	
1.3.13.3	<i>Metoclopramida</i>	125
1.3.13.3.1	Classe farmacológica	125
1.3.13.3.2	Indicações terapêuticas	125
1.3.13.3.3	Dose terapêutica para equinos	125
1.3.13.3.4	Contraindicações.....	126
1.3.13.3.5	Efeitos adversos	126
1.3.13.3.6	Receituário	126
1.3.13.3.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 126	
1.3.13.4	<i>Metronidazol</i>	127
1.3.13.4.1	Classe farmacológica	127
1.3.13.4.2	Indicações terapêuticas	127
1.3.13.4.3	Dose terapêutica para equinos	127
1.3.13.4.4	Contraindicações.....	127
1.3.13.4.5	Efeitos adversos	127
1.3.13.4.6	Receituário	127
1.3.13.4.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 127	
1.3.13.5	<i>Miconazol</i>	128
1.3.13.5.1	Classe farmacológica	128
1.3.13.5.2	Indicações terapêuticas	128
1.3.13.5.3	Dose terapêutica para equinos	128
1.3.13.5.4	Contraindicações.....	128
1.3.13.5.5	Efeitos adversos	129
1.3.13.5.6	Receituário	129
1.3.13.5.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 129	
1.3.13.6	<i>Morfina</i>	129
1.3.13.6.1	Classe farmacológica	129

1.3.13.6.2	Indicações terapêuticas	130
1.3.13.6.3	Dose terapêutica para equinos	130
1.3.13.6.4	Contraindicações.....	130
1.3.13.6.5	Efeitos adversos	130
1.3.13.6.6	Receituário	130
1.3.13.6.7	Depuração prévia à corrida	130
1.3.13.6.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 131	
1.3.13.7	<i>Moxidectina</i>	131
1.3.13.7.1	Classe farmacológica	131
1.3.13.7.2	Indicações terapêuticas	131
1.3.13.7.3	Dose terapêutica para equinos	132
1.3.13.7.4	Contraindicações.....	132
1.3.13.7.5	Efeitos adversos	132
1.3.13.7.6	Receituário	132
1.3.13.7.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 132	
1.3.14	N	133
1.3.15	O	133
1.3.15.1	<i>Óleo mineral</i>	133
1.3.15.1.1	Classe farmacológica	133
1.3.15.1.2	Indicações terapêuticas	133
1.3.15.1.3	Dose terapêutica para equinos	134
1.3.15.1.4	Contraindicações.....	134
1.3.15.1.5	Efeitos adversos	134
1.3.15.1.6	Receituário	134
1.3.15.1.7	Características físicas e solubilidade	134
1.3.15.2	<i>Óleo de rícino</i>	135
1.3.15.2.1	Classe farmacológica	135
1.3.15.2.2	Indicações terapêuticas	135
1.3.15.2.3	Dose terapêutica para equinos	135
1.3.15.2.4	Contraindicações.....	135
1.3.15.2.5	Efeitos adversos	135
1.3.15.2.6	Receituário	135
1.3.15.2.7	Apresentações e especialidades farmacêuticas	136
1.3.15.3	<i>Omeprazol</i>	136
1.3.15.3.1	Classe farmacológica	136
1.3.15.3.2	Indicações terapêuticas	136
1.3.15.3.3	Dose terapêutica para equinos	136
1.3.15.3.4	Contraindicações.....	137
1.3.15.3.5	Efeitos adversos	137
1.3.15.3.6	Receituário	137
1.3.15.3.7	Depuração prévia à corrida	137

1.3.15.3.8	Observações.....	137
1.3.15.3.9	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas.....	137
1.3.15.4	<i>Oxibendazol</i>	138
1.3.15.4.1	Classe farmacológica.....	138
1.3.15.4.2	Indicações terapêuticas.....	138
1.3.15.4.3	Dose terapêutica para equinos.....	139
1.3.15.4.4	Contraindicações.....	139
1.3.15.4.5	Efeitos adversos.....	139
1.3.15.4.6	Receituário.....	139
1.3.15.4.7	Observações.....	139
1.3.15.4.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	139
1.3.16	P	140
1.3.16.1	<i>Peróxido de benzoila</i>	140
1.3.16.1.1	Classe farmacológica.....	140
1.3.16.1.2	Indicações terapêuticas.....	140
1.3.16.1.3	Dose terapêutica para equinos.....	140
1.3.16.1.4	Contraindicações.....	140
1.3.16.1.5	Efeitos adversos.....	141
1.3.16.1.6	Receituário.....	141
1.3.16.1.7	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas.....	141
1.3.16.2	<i>Pirantel</i>	142
1.3.16.2.1	Classe farmacológica.....	142
1.3.16.2.2	Indicações terapêuticas.....	142
1.3.16.2.3	Dose terapêutica para equinos.....	142
1.3.16.2.4	Contraindicações.....	142
1.3.16.2.5	Efeitos adversos.....	142
1.3.16.2.6	Receituário.....	143
1.3.16.2.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	143
1.3.16.3	<i>Praziquantel</i>	143
1.3.16.3.1	Classe farmacológica.....	143
1.3.16.3.2	Indicações terapêuticas.....	144
1.3.16.3.3	Dose terapêutica para equinos.....	144
1.3.16.3.4	Contraindicações.....	144
1.3.16.3.5	Efeitos adversos.....	144
1.3.16.3.6	Receituário.....	144
1.3.16.3.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	144
1.3.16.4	<i>Propranolol</i>	145
1.3.16.4.1	Classe farmacológica.....	145

1.3.16.4.2	Indicações terapêuticas	145
1.3.16.4.3	Dose terapêutica para equinos	145
1.3.16.4.4	Contraindicações.....	145
1.3.16.4.5	Efeitos adversos	146
1.3.16.4.6	Receituário	146
1.3.16.4.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 146	
1.3.16.5	<i>Psyllium (Plantago ovata)</i>	146
1.3.16.5.1	Classe farmacológica	146
1.3.16.5.2	Indicações terapêuticas	147
1.3.16.5.3	Dose terapêutica para equinos	147
1.3.16.5.4	Contraindicações.....	147
1.3.16.5.5	Efeitos adversos	147
1.3.16.5.6	Receituário	147
1.3.16.5.7	Características físicas e solubilidade	147
1.3.17	Q	148
1.3.18	R	148
1.3.18.1	<i>Ranitidina</i>	148
1.3.18.1.1	Classe farmacológica	148
1.3.18.1.2	Indicações terapêuticas	148
1.3.18.1.3	Dose terapêutica para equinos	148
1.3.18.1.4	Contraindicações.....	148
1.3.18.1.5	Efeitos adversos	148
1.3.18.1.6	Receituário	149
1.3.18.1.7	Depuração prévia à corrida.....	149
1.3.18.1.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 149	
1.3.18.2	<i>Rifampicina</i>	150
1.3.18.2.1	Classe farmacológica	150
1.3.18.2.2	Indicações terapêuticas	150
1.3.18.2.3	Dose terapêutica para equinos	150
1.3.18.2.4	Contraindicações.....	150
1.3.18.2.5	Efeitos adversos	150
1.3.18.2.6	Receituário	150
1.3.18.2.7	Observações.....	150
1.3.18.2.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 151	
1.3.19	S	151
1.3.19.1	<i>Salicilato de bismuto</i>	151
1.3.19.1.1	Classe farmacológica	151
1.3.19.1.2	Indicações terapêuticas	152
1.3.19.1.3	Dose terapêutica para equinos	152
1.3.19.1.4	Contraindicações.....	152

1.3.19.1.5	Efeitos adversos	152
1.3.19.1.6	Receituário	152
1.3.19.1.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 152	
1.3.19.2	<i>Sulfato de magnésio</i>	153
1.3.19.2.1	Classe farmacológica	153
1.3.19.2.2	Indicações terapêuticas	153
1.3.19.2.3	Dose terapêutica para equinos	153
1.3.19.2.4	Contraindicações.....	153
1.3.19.2.5	Efeitos adversos	154
1.3.19.2.6	Receituário	154
1.3.19.2.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 154	
1.3.19.3	<i>Sulfametoxazol+ Trimetoprim</i>	155
1.3.19.3.1	Classe farmacológica	155
1.3.19.3.2	Indicações terapêuticas	155
1.3.19.3.3	Dose terapêutica para equinos	155
1.3.19.3.4	Contraindicações.....	155
1.3.19.3.5	Efeitos adversos	155
1.3.19.3.6	Receituário	155
1.3.19.3.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 155	
1.3.20	T	156
1.3.20.1	<i>Teofilina</i>	156
1.3.20.1.1	Classe farmacológica	156
1.3.20.1.2	Indicações terapêuticas	156
1.3.20.1.3	Dose terapêutica para equinos	156
1.3.20.1.4	Contraindicações.....	157
1.3.20.1.5	Efeitos adversos	157
1.3.20.1.6	Receituário	157
1.3.20.1.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 157	
1.3.20.2	<i>Tiabendazol</i>	158
1.3.20.2.1	Classe farmacológica	158
1.3.20.2.2	Indicações terapêuticas	158
1.3.20.2.3	Dose terapêutica para equinos	158
1.3.20.2.4	Contraindicações.....	158
1.3.20.2.5	Efeitos adversos	158
1.3.20.2.6	Receituário	158
1.3.20.2.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas 158	
1.3.20.3	<i>Tinidazol</i>	159
1.3.20.3.1	Classe farmacológica.....	159

1.3.20.3.2	Indicações terapêuticas	159
1.3.20.3.3	Dose terapêutica para equinos	159
1.3.20.3.4	Contraindicações.....	159
1.3.20.3.5	Efeitos adversos	160
1.3.20.3.6	Receituário	160
1.3.20.3.7	Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e observações farmacotécnicas.....	160
1.3.20.4	<i>Triancinolona</i>	161
1.3.20.4.1	Classe farmacológica	161
1.3.20.4.2	Indicações terapêuticas	161
1.3.20.4.3	Dose terapêutica para equinos	161
1.3.20.4.4	Contraindicações.....	161
1.3.20.4.5	Efeitos adversos	161
1.3.20.4.6	Receituário	161
1.3.20.4.7	Depuração prévia à corrida.....	162
1.3.20.4.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	162
1.3.20.5	<i>Trilostano</i>	162
1.3.20.5.1	Classe farmacológica	162
1.3.20.5.2	Indicações terapêuticas	163
1.3.20.5.3	Dose terapêutica para equinos	163
1.3.20.5.4	Contraindicações.....	163
1.3.20.5.5	Efeitos adversos	163
1.3.20.5.6	Receituário	163
1.3.20.5.7	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	163
1.3.21	U	164
1.3.22	V	164
<i>1.3.22.1</i>	<i>Vitamina E</i>	164
1.3.22.1.1	Classe farmacológica	164
1.3.22.1.2	Indicações terapêuticas	164
1.3.22.1.3	Dose terapêutica para equinos	164
1.3.22.1.4	Contraindicações.....	164
1.3.22.1.5	Efeitos adversos	164
1.3.22.1.6	Receituário	165
1.3.22.1.7	Observações.....	165
1.3.22.1.8	Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas	165
1.3.23	W	165
1.3.24	X	166
1.3.25	Y	166
1.3.26	Z	166
2	CONSIDERAÇÕES FINAIS	167

REFERÊNCIAS	168
ANEXO 1 – Lista de substâncias sujeitas ao controle especial	172
ANEXO 2 – Receituário de controle especial A	173
ANEXO 3 – Receituário de controle especial B	174
ANEXO 4 – Receituário de controle especial C1, C4 e C5	175
ANEXO 5 – Base para suspensão oral	176
ANEXO 6 – Veículo para solução oral <i>sugar-free</i>	177
ANEXO 7 - Pasta oral base	178
ANEXO 8 – Xampu base	179
ANEXO 9- Emulsão hidratante base	180
ANEXO 10 – Outras formulações magistrais de uso tópico	181
ANEXO 11 – Interações medicamentosas em equinos	182

1 INTRODUÇÃO

A manipulação é caracterizada por operações com a finalidade de elaborar preparações magistrais, oficinais e fracionar especialidades farmacêuticas, contribuindo para a garantia e promoção do uso racional de medicamentos (ANVISA, 2007).

No Brasil, com o surgimento da indústria farmacêutica, as farmácias magistrais perderam seu rendimento, mas ressurgiram no final da década de 1980. No decorrer dos anos, apresentaram um crescimento muito expressivo, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento de formulações que facilitam a administração dos medicamentos, que antes eram padronizados em uma determinada forma farmacêutica pela indústria. Dessa forma, houve melhora no tratamento dos pacientes, de modo a prevenir doenças, promover ou restabelecer a saúde, tendo em vista a individualização das prescrições (BONFILIO et al., 2010).

O cuidado com os animais tem mudado seu contexto na humanidade, de modo que a atenção quanto ao bem-estar e a prevenção de possíveis patologias dispõem de mais cautela. Os medicamentos veterinários vêm sendo um diferencial e conquistado um espaço crescente no setor magistral, envolvendo o tratamento tanto de animais silvestres quanto domésticos (CARVALHO, 2014). Para isso, são oferecidas diversas formas farmacêuticas personalizadas que facilitam a administração dos medicamentos de acordo com a espécie e a raça, contribuindo para o sucesso da farmacoterapia proposta pelo Médico Veterinário. Além disso, o custo do tratamento pode ser reduzido devido à individualização da dose e manipulação da quantidade exata de medicamentos a serem utilizados pelo animal. Outros benefícios são, por exemplo, a possibilidade de associação de substâncias em uma mesma forma farmacêutica, assim como a possibilidade de se evitar reações alérgicas por substituição de excipientes que possam gerar no animal uma reação de hipersensibilidade (DIAS, 2012).

Para a garantia da qualidade e segurança dos medicamentos de uso veterinário, o Decreto nº 5.053, de 22 de abril de 2004, aprova o regulamento que compete ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) a fiscalização dos produtos de uso veterinário, licenciamento dos estabelecimentos, assim como a autonomia de baixar normas complementares, que envolvam o controle de qualidade, fabricação e comercialização desses produtos:

Art. 4º Todo estabelecimento que fabrique, manipule, fracione, envase, rotule, controle a qualidade, comercie, armazene, distribua, importe ou exporte produtos de uso veterinário para si ou para terceiros deve, obrigatoriamente, estar registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para efeito de licenciamento (BRASIL, 2004).

Mesmo havendo “algumas lacunas no conhecimento de muitos Farmacêuticos sobre as patologias e terapêuticas na área da veterinária” (CARVALHO, 2014, p. 12), as farmácias de manipulação veterinária possuem um grande espaço de atuação e especialização para o Farmacêutico, sendo responsabilidade desse profissional a orientação do proprietário do animal sobre o uso adequado das formulações veterinárias (ANDRADE, 2012). Com isso, para que o Farmacêutico Magistral possa garantir uma boa orientação farmacoterapêutica, deve ter conhecimento sobre a composição do medicamento manipulado, a forma farmacêutica e o regime posológico do tratamento veterinário (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

Dentre os animais que recebem os cuidados em saúde, os equinos apresentam uma distribuição em todo o território nacional brasileiro, sendo o maior rebanho de equídeos da América do Sul. Representam grande importância no cotidiano e nas atividades econômicas no Brasil, envolvendo desde o papel no pastoreio de rebanhos bovinos, em atividades de lazer, esporte e terapia, assim como, no meio militar, auxiliando e assegurando a ordem em aglomerações públicas, em cerimônias militares e na escolta de autoridades (PINHO et al., 2014) São animais que possuem uma média de peso de acordo com a raça .

Em relação ao tratamento desses animais, a manipulação de medicamentos pode ser aliada do sucesso do esquema terapêutico, devido às diversas formas farmacêuticas personalizadas e associadas a flavorizantes, tornando-as mais atrativas. Com isso, há grande importância no desenvolvimento de um guia farmacoterapêutico e farmacotécnico para os equinos, de modo a direcionar o Farmacêutico Magistral para os fármacos utilizados, formas farmacêuticas, dosagens, entre outras informações relacionadas, assegurando um tratamento mais adequado e orientações que garantam a adesão, o sucesso do esquema terapêutico e o bem-estar dos animais. Conforme literatura, há poucos dados e informações acerca da manipulação de medicamentos para equinos, assim como não foi encontrado um guia farmacoterapêutico que aborde de forma exclusiva o tratamento desses animais. Dessa forma, é de grande relevância a elaboração de um estudo que aproxime os temas relacionados à manipulação de formulações veterinárias ao arsenal terapêutico envolvido no tratamento dos equinos.

1.1 OBJETIVOS

Elaborar um guia farmacoterapêutico e farmacotécnico exclusivo para equinos, a fim de auxiliar o Farmacêutico Magistral na manipulação de medicamentos, orientação sobre o seu uso e acompanhamento do tratamento, contribuindo para o sucesso do esquema terapêutico proposto pelo Médico Veterinário.

1.1.1 Objetivos específicos

- Pesquisar aspectos relacionados à ação terapêutica, indicações e contraindicações, efeitos adversos, interações medicamentosas, vias de administração e especialidades farmacêuticas de fármacos utilizados no tratamento de equinos;
- Pesquisar aspectos farmacotécnicos, como propriedades físico-químicas de fármacos, bem como formas farmacêuticas, adjuvantes de formulação e estabilidade de medicamentos destinados a equinos;
- Elaborar um guia farmacoterapêutico e farmacotécnico com base nas informações pesquisadas.

1.2 METODOLOGIA

1.2.1 Levantamento bibliográfico

O presente trabalho foi realizado a partir uma revisão de literatura, envolvendo livros acadêmicos, artigos científicos, monografias, teses e a legislação vigente. Nessa revisão, foi dada prioridade às referências publicadas nos últimos 10 anos.

1.2.2 Organização do guia

Com base nos dados coletados, o Guia Farmacoterapêutico e Farmacotécnico para o Tratamento de Equinos foi elaborado tendo como princípios o uso de linguagem clara e objetiva e uma organização que facilitasse a consulta às informações. Dessa forma, os fármacos foram organizados em ordem alfabética, sendo abordados dados como classe farmacológica, indicações terapêuticas, contraindicações, efeitos adversos, características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas, assim como sugestões de formulações e observações farmacotécnicas. Também são apresentadas informações sobre a

depuração de alguns fármacos previamente às corridas, pois há substâncias químicas de uso terapêutico envolvidas no *doping*, sendo importante conhecer o período de detecção, ou seja, o tempo desde a interrupção do tratamento até o primeiro resultado negativo na amostra biológica (urina ou sangue). Por fim, o Anexo 1 apresenta as substâncias sujeitas ao controle especial contidas em medicamentos veterinários; os Anexos 2 a 4 apresentam modelos de receituários utilizados na prescrição veterinária; e os anexos de 5 a 9 apresentam veículos e bases farmacotécnicas para a manipulação de medicamentos veterinários. Por fim, o Anexo 10 apresenta outras sugestões de preparações magistrais de uso tópico para o uso em equinos e o Anexo 11 apresenta interações medicamentosas relacionadas à farmacoterapia de equinos.

1 DESENVOLVIMENTO

1.2 PRESCRIÇÃO VETERINÁRIA

A prescrição veterinária é uma ordem escrita pelo profissional responsável pela terapêutica do paciente animal. Nela estão contidas informações quanto à identificação do prescritor, tutor e paciente animal, bem como sobre o medicamento a ser administrado, como dosagem, quantidade requerida para o tratamento e posologia. O profissional Farmacêutico, ao dispensar um medicamento veterinário, é responsável pela avaliação da prescrição e orientação do tutor do animal quanto à administração e armazenamento do produto. Também pode auxiliar o Médico Veterinário na seleção da forma farmacêutica mais atrativa para cada situação, visando garantir o sucesso dos tratamentos (THOMPSON; DAVIDOW, 2013). A Figura 1 apresenta o modelo de receituário comum veterinário.

Figura 1: Modelo de receituário comum.

Nome e endereço do Médico-Veterinário

Espécie animal: *gato - Fany (5kg)*

Proprietário: _____

Endereço: _____

Uso interno

Digoxina 0,031 mg

Para 1 cápsula. Mande 30.

Dê uma cápsula ao dia.

São Paulo, __ de ___ de ___

assinatura e carimbo

14 cm

20 cm

Fonte: SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017.

Como apresenta a Figura 1, os receituários veterinários possuem campos destinados à identificação da espécie, raça, porte e peso do animal. É comum o uso de terminologias em latim para designar a posologia da administração da medicação ao animal, como mostra o Quadro 1.

Quadro 1: Terminologias em latim para indicação de posologia.

Abreviatura	Latim	Significado
S.i.d	<i>Semel in die</i>	Uma vez ao dia
B.i.d	<i>Bis in die</i>	Duas vezes ao dia
T.i.d	<i>Ter in die</i>	Três vezes ao dia
Q.i.d	<i>Quarten in die</i>	Quatro vezes ao dia
Q.d	<i>Quaque in die</i>	Todos os dias
P.r.n	<i>Pro re nata</i>	Se necessário

Fonte: SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017.

1.2.1 Receituário para antimicrobianos

O receituário de antimicrobianos não possui um modelo específico, mas deve apresentar duas vias, seguindo as informações do receituário comum. É válido em todo o território nacional por 10 dias a partir da data de emissão (ANVISA, 2011).

1.2.2 Receituário de controle especial

A Instrução Normativa nº 35, de 11 de setembro de 2017, do MAPA, dispõem sobre os procedimentos para a comercialização de substâncias de controle especial, dispondo-as nas listas A, B, B2, C (C1, C2, C4 e C5) e D1, conforme Anexo 1, e se aplica a todo estabelecimento que fabrique, armazene, comercie, manipule, distribua, importe ou exporte produtos de uso veterinário contendo as referidas substâncias, bem como aos Médicos Veterinários que as prescrevem ou as utilizam no exercício profissional (MAPA, 2017). O receituário para de controle especial deve apresentar três vias, a do Médico Veterinário, a do estabelecimento que fornecerá a medicação e a do tutor do animal (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017). Os receituários A, B, C1, C4 e C5 são disponibilizados ao prescritor veterinário pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Estão apresentados, respectivamente, nos Anexos 2, 3 e 4.

O relatório de movimentação de estoque das substâncias sujeitas ao controle especial deve ser enviado semestralmente ao setor responsável das Superintendências Federais de

Agricultura (SFA) do Estado, até os dias 31 de julho e 31 de janeiro de cada ano (MAPA, 2017). Além disso:

(...) as prescrições de preparação magistral veterinária sujeita a controle especial devem estar devidamente assinadas pelo responsável técnico e reunidas em arquivo em ordem cronológica, no próprio estabelecimento onde os produtos de uso veterinário foram aviados e estar à disposição da fiscalização exercida pelo Mapa, pelo prazo mínimo de 2 (dois) anos a partir da data da escrituração no livro (MAPA, 2017, p. 5).

Por fim, a rotulagem dos medicamentos contendo as substâncias das listas C1, C2 e C5 deve apresentar tarja vermelha com a seguinte frase: “VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO, COM RETENÇÃO OBRIGATÓRIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA”. Os rótulos dos medicamentos que contêm as substâncias que pertencem às listas A1, A2 e B devem apresentar a tarja de cor preta contendo a mesma frase sob a retenção obrigatória da notificação de receita (MAPA, 2017).

1.3 FÁRMACOS USADOS NO TRATAMENTO DE EQUINOS: ASPECTOS FARMACOTERAPÊUTICOS E FARMACOTÉCNICOS

1.3.1 A

1.3.1.1 *Acepromazina*

1.3.1.1.1 Classe farmacológica

Sedativo, tranquilizante fenotiazídico (PAPICH, 2012).

1.3.1.1.2 Indicações terapêuticas

Fármaco utilizado para o tratamento de laminite¹ em equinos devido ao aumento do fluxo sanguíneo arterial digital (PAPICH, 2012).

1.3.1.1.3 Dose terapêutica para equinos

0,02 a 0,1 mg/kg (IV; IM) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

¹Inflamação das lâminas do casco do equino, também manifestada pela diminuição da perfusão capilar no interior desse casco, de modo a comprometer a saúde e bem-estar do animal (REIS, 2014).

1.3.1.1.4 Contraindicações

Uso com cautela em animais susceptíveis a convulsões (PAPICH, 2012).

1.3.1.1.5 Efeitos adversos

Ataxia e sedação são reações comuns (PAPICH, 2012). Foi relatado prolapso peniano persistente. Requer atenção quanto ao desenvolvimento de farmacodermia, evidenciada pelo aparecimento de urticária/angioedema (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.1.1.6 Receituário

Receita de controle especial (lista C1) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.1.1.7 Depuração prévia à corrida

Este fármaco, ao ser administrado em dose de 10 a 30 g, por via IV ou IM, apresenta período de detecção de 36 a 72 horas. Quando em dose de 10 a 50 g, VO, o período de detecção é entre 24 e 96 horas (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.1.1.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Acepromazina.

Características físicas	Pó cristalino, amarelo (BRITISH, 2008).
Solubilidade	Solúvel em água e em etanol 96% (BRITISH, 2008).
Apresentações / especialidades farmacêuticas descritas na literatura	Aceproven/VENCOFARMA (solução injetável; 2,0 mg/mL); Acepran/VETNIL (solução injetável; 10 mg/mL) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).

Quadro 2: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Acepromazina (continuação)

Apresentações / especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Aceproven/VENCOFARMA (solução injetável; 2 mg/mL); Acepran/VENTNIL (solução injetável; 10 mg/mL) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.1.2 *Acetazolamida*

1.3.1.2.1 Classe farmacológica

Diurético (PAPICH, 2012).

1.3.1.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento da alcalose metabólica (VIEIRA; PINHEIRO, 2004) e antiglaucomatoso devido à diminuição da secreção de humor aquoso que favorece a redução da pressão intraocular (EQUIMED, 2014). Também, quando há administração crônica de acetazolamida, pode haver redução dos efeitos da alta pressão nos pulmões dos equinos durante os exercícios, reduzindo o quadro de hemorragia pulmonar (VENGUST et. al, 2006).

1.3.1.2.3 Dose terapêutica para equinos

2,2 mg/kg (VO), a cada 12-24 horas (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.2.4 Contraindicações

Não deve ser administrada em pacientes com disfunção renal ou hepática, hiponatremia, hipoadrenocorticismo ou acidose hiperclorêmica. O uso em associação a corticoides, anfotericina B ou outros diuréticos pode predispor o paciente ao quadro de hipocalcemia (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.2.5 Efeitos adversos

Deve-se ter atenção quanto aos possíveis efeitos que envolvem depressão da medula óssea, como anemia, trombocitopenia, leucopenia, assim como hipercalcúria (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.2.6 Receituário

Receita comum.

1.3.1.2.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Acetazolamida.

Características físicas	Pó cristalino, branco ou quase branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Muito pouco solúvel em água, pouco solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações / especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Diamox/GENOM (comprimidos; 25 mg) (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).
Apresentações / especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Diamox/GENOM (comprimidos; 25 mg) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.1.3 *Ácido acetilsalicílico*

1.3.1.3.1 Classe farmacológica

Anti-inflamatório não esteroidal (AINE), analgésico, antitérmico e inibidor da agregação plaquetária (GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019).

1.3.1.3.2 Indicações terapêuticas

Utilizado em quadros de laminite (BUSH, 2009), linfangite crônica, assim como em alguns casos de afecções oculares (EQUIMED, 2014).

1.3.1.3.3 Dose terapêutica para equinos

75 mg/kg (VO), como dose de ataque (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017) e 25-50 mg/kg (VO), a cada 12 horas, sendo que se deve administrar até 100 mg/kg ao dia (PAPICH, 2012).

1.3.1.3.4 Contraindicações

Não administrar a animais com hipersensibilidade ao fármaco, pois é capaz de desencadear dificuldades respiratórias, sequer a animais prenhes (EQUIMED, 2014).

1.3.1.3.5 Efeitos adversos

Pode desencadear ulcerações e hemorragias gastrointestinais, sangramentos e vômitos (VIEIRA; PINHEIRO, 2004), assim como danos renais (EQUIMED, 2014);

Deve-se ter atenção quanto ao desenvolvimento de farmacodermia devido ao uso do ácido acetilsalicílico em equinos, evidenciada pelo aparecimento de urticárias/angioedema (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.1.3.6 Receituário

Receita comum.

1.3.1.3.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Ácido acetilsalicílico.

Características físicas	Pó cristalino branco ou cristais incolores (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Pouco solúvel em água e muito solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Comprimidos (3,9; 15,6; e 31,2 g) e bolus (14.400 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Agaspirin/AGENER UNIÃO (sachês; 100 g cada); Agaspirin/AGENER UNIÃO (pó; 5 kg) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.1.4 *Ácido ascórbico (Vitamina C)*

1.3.1.4.1 Classe farmacológica

Vitamina (BRASIL, 2019).

1.3.1.4.2 Indicações terapêuticas

Utilizado como suplementação de vitamina C (PAPICH, 2012).

1.3.1.4.3 Dose terapêutica para equinos

1-2 g (VO) ao dia (PAPICH, 2012). Em caso de estresse após exercício, pode-se administrar 20 g (VO) ao dia (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.4.4 Contraindicações

Não há muitos relatos acerca de possíveis contraindicações (PAPICH, 2012).

1.3.1.4.5 Efeitos adversos

Em altas doses de ácido ascórbico pode haver o desenvolvimento de urólitos de oxalato (PAPICH, 2012).

1.3.1.4.6 Receituário

Receita comum.

1.3.1.4.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 5.

Quadro 5: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Ácido ascórbico (Vitamina C).

Características físicas	Pó fino, cristalino, branco ou ligeiramente amarelado. No estado sólido é estável ao ar, mas em solução oxida-se rapidamente (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Facilmente solúvel em água e ligeiramente solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Comprimidos e soluções injetáveis (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.1.5 *Ácido salicílico*

1.3.1.5.1 Classe farmacológica

Queratolítico (BRASIL, 2019).

1.3.1.5.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de seborreia (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.5.3 Dose terapêutica para equinos

25-50 mg (VO), a cada 12 horas. Administrar até 100 mg/kg (VO) ao dia (PAPICH, 2012);

Formulações de uso tópico: 0,5-4% (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.5.4 Contraindicações

Uso com cautela em animais susceptíveis ao desenvolvimento de úlceras gástricas (PAPICH, 2012).

1.3.1.5.5 Efeitos adversos

Esse fármaco pode desencadear farmacodermia nos equinos, como urticaria ou angioedema (SPINOSA; GORNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.1.5.6 Receituário

Receita comum.

1.3.1.5.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado em uma dose de 11,7 g, VO, apresenta um período de detecção de 24 horas. Quando em uma dose de 8,38 g, via tópica, o período de detecção é de 6 horas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.1.5.8 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais.

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do fármaco são apresentadas no Quadro 6.

Quadro 6: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Ácido salicílico.

Características físicas	Pó cristalino branco ou cristais brancos ou incolores em forma de agulhas finas (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Pouco solúvel em água, facilmente solúvel em álcool etílico e ligeiramente solúvel em óleos graxos (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Diprosalic/MANTECORP (solução tópica; 20 mg/mL ácido salicílico + 0,64 mg/mL dipropionato de betametasona); Ionil T/BIOSINTÉTICA (xampu; 20 mg/mL ácido salicílico + alcatrão mineral 8,5 mg/mL); Salisoap/GALDERNA (sabonete; 0,5% ácido salicílico + 7% enxofre + 0,2% triclosan); Sastid/STIEFEL (sabonete; 30 mg/g ácido salicílico + 100 mg/g enxofre 100 mg/g) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Cicatrizantol/VANSIL (pomada; 2 mg/g ácido salicílico + 3 mg/g sulfanilamida) (VET SMART BE, 2020).

Quadro 6: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Ácido salicílico (continuação).

<p>Formulações magistrais</p>	<p>Pomada salicilada</p> <p>Ácido salicílico.....4% Vaselina líquida.....1,40% Vaselina sólida.....qsp</p> <p>(GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019)</p> <p>Xampu para dermatite seborreica</p> <p>Ácido salicílico.....1,5 % Liquor Carbonis Detergens.....3,0 % Enxofre líquido.....2,0 % Xampu base.....qsp 100mL</p> <p>(VIEIRA; PINHEIRO, 2004)</p> <p>Creme com ácido salicílico e ureia</p> <p>Ácido salicílico.....2,0 % Ureia.....20,0 % Emulsão hidratante base.....qsp 100 g</p> <p>(Adaptado de VIEIRA; PINHEIRO, 2004)</p>
<p>Observações farmacotécnicas</p>	<p>As formulações de xampu base e emulsão hidratante base encontram-se nos Anexos 8 e 9, respectivamente.</p>

1.3.1.6 *Albendazol*

1.3.1.6.1 Classe farmacológica

Anti-helmíntico (BRASIL, 2019).

1.3.1.6.2 Indicações terapêuticas

Indicado para o tratamento de parasitoses intestinais causadas por helmintos e em casos de giardíase (PAPICH, 2012).

1.3.1.6.3 Dose terapêutica para equinos

Estrongiloidíase por *Strongylus vulgaris*: 50mg/kg, a cada 12 horas (VO), durante 2 dias;

Parasitose por *Dictyocaulus arnfieldi*: 25 mg/kg, a cada 12 horas (VO), durante 5 dias (PAPICH, 2012).

1.3.1.6.4 Contraindicações

Esse fármaco não deve ser usado durante os primeiros 45 dias de gestação (PAPICH, 2012).

1.3.1.6.5 Efeitos adversos

A margem de segurança é ampla, mas pode desencadear letargia, toxicidade sobre a medula óssea e anorexia (PAPICH, 2012).

1.3.1.6.6 Receituário

Receita comum.

1.3.1.6.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do fármaco são apresentadas no Quadro 7.

Quadro 7: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais do Albendazol.

Características físicas	Pó cristalino, untuoso ao tato, branco ou quase branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água e em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Pasta (300 mg/mL); Suspensão (113,6 mg/mL) (PAPICH, 2012).

Quadro 7: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Albendazol (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Calbendazole/CALBOS (suspensão oral; 50 mg/mL ou 100 mg/mL); Endostac/CALBOS (pasta oral; 404 mg/g) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Pasta oral Albendazol.....25-50 mg/kg* Pasta base.....qsp 100 g *Dose por peso do animal
Observações farmacotécnicas	O pH da formulação deve ser entre 4,5-5,5 (BRITISH, 2008). A formulação da pasta base é apresentada no Anexo 7.

1.3.1.7 *Alopurinol*

1.3.1.7.1 Classe farmacológica

Uricosúrico análogo da purina (PAPICH, 2012).

1.3.1.7.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento para diminuição da formação de urólitos de ácido úrico (PAPICH, 2012).

1.3.1.7.3 Dose terapêutica para equinos

5 mg/kg (VO) (PAPICH, 2012).

1.3.1.7.4 Contraindicações

Não administrar a animais com hipersensibilidade ao fármaco (PAPICH, 2012).

1.3.1.7.5 Efeitos adversos

Não há relato de efeitos adversos (PAPICH, 2012).

1.3.1.7.6 Receituário

Receita comum.

1.3.1.7.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 8.

Quadro 8: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Alopurinol.

Características físicas	Pó amorfo branco ou quase branco (United States Pharmacopeial, 2015).
Solubilidade	Ligeiramente solúvel em água e em álcool branco (United States Pharmacopeial, 2015).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Comprimidos (100 e 300 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.1.8 *Aminofilina*

1.3.1.8.1 Classe farmacológica

Broncodilatador (BRASIL, 2019).

1.3.1.8.2 Indicações terapêuticas

Utilizado em quadros de edema pulmonar e broncoespasmos (VIEIRA, PINHEIRO, 2004).

1.3.1.8.3 Dose terapêutica para equinos

5-10 mg/kg (VO, IV), a cada 8-12 horas; A administração intravenosa deve ser realizada de forma lenta (PAPICH, 2012).

1.3.1.8.4 Contraindicações

A administração IV pode promover excitação (PAPICH, 2012). Não utilizar em gestantes (GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019).

1.3.1.8.5 Efeitos adversos

Quando usado em altas concentrações, esse fármaco pode desencadear possíveis efeitos colaterais cardíacos, como arritmias e taquicardia, assim como náuseas, vômitos, tremores e convulsões (PAPICH, 2012).

1.3.1.8.6 Receituário

Receita comum.

1.3.1.8.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 9.

Quadro 9: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Aminofilina.

Características físicas	Pó ou grânulos brancos ou levemente amarelados (ANVISA, 2019).
Solubilidade	Solúvel em água e praticamente insolúvel em álcool etílico absoluto (ANVISA, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução injetável (25 mg/mL); Comprimidos (100 e 200 mg) (PAPICH, 2012).

Quadro 9: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais do Aminofilina (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Aminolex/HALEX ISTAR (solução injetável; 24 mg/mL) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.1.9 *Amoxicilina*

1.3.1.9.1 Classe farmacológica

Antibacteriano (BRASIL, 2019).

1.3.1.9.2 Indicações terapêuticas

Utilizado principalmente para as doenças de pele e infecções urinárias (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.9.3 Dose terapêutica para equinos

10-22 mg/kg (IM, IV), a cada 6-8 horas, ou 20 mg/kg (VO), a cada 6 horas (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.9.4 Contraindicações

Não administrar a animais com hipersensibilidade ao fármaco (PAPICH, 2012).

1.3.1.9.5 Efeitos adversos

Quando administrada através da via oral, pode desencadear hipersensibilidade, vômito e diarreia (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.9.6 Receituário

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.1.9.7 Observações

Não há boa absorção do fármaco caso seja administrado por da via oral (PAPICH, 2012).

1.3.1.9.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 10.

Quadro 10: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Amoxicilina.

Características físicas	Pó cristalino, branco ou quase branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Pouco solúvel em água, álcool etílico e em álcool metílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Comprimidos (50, 100, 150, 200 e 400 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Clamoxyl/ZOETIS (solução injetável; 150 mg/mL); Agemoxi/AGENER UNIÃO (solução injetável; 150 mg/mL); Bactronisa/BAYER (solução injetável; amoxicilina triidratada 172,2 mg/mL*) *equivalente a 150 mg de amoxicilina base (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.1.10 *Ampicilina*

1.3.1.10.1 Classe farmacológica

Antibacteriano (BRASIL, 2019).

1.3.1.10.2 Indicações terapêuticas

Antibacteriano usado em quadros de encefalite, infecções no trato urinário, respiratório ou gastrointestinal (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.10.3 Dose terapêutica para equinos

Ampicilina sódica: 25-10 mg/kg (IV, IM), a cada 6-8 horas;

Ampicilina triidratada: 11-22 mg/kg (IM), 8-12 horas (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.10.4 Contraindicações

Não administrar a animais com hipersensibilidade ao fármaco (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.10.5 Efeitos adversos

Diarreia em altas doses (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.10.6 Receituário

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.1.10.7 Observações

Antiácidos influenciam na absorção do fármaco, assim como alimentos. Com isso, a administração da ampicilina deve ser realizada uma ou duas horas após o animal ser alimentado (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.1.10.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 11.

Quadro 11: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Ampicilina.

Características físicas	Pó cristalino branco a levemente amarelado (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Pouco solúvel em água e álcool metílico. Praticamente insolúvel em álcool etílico absoluto (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Cápsulas (250 e 500 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Ampicilina veterinária injetável/VETNIL (solução injetável; 200 mg/mL); Ampicilina Calbos/CALBOS (solução injetável; 2 mg/mL ampicilina sódica + 20 mg/mL ampicilina benzatina) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.1.11 Azitromicina

1.3.1.11.1 Classe farmacológica

Antibacteriano (BRASIL, 2019).

1.3.1.11.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de enterite proliferativa desencadeada por *Lawsonia intracellularis* e em infecções por *Rhodococcus equi* (PAPICH, 2012).

1.3.1.11.3 Dose terapêutica para equinos

10 mg/kg ao dia (VO), por 7 dias;

Após a avaliação da resposta terapêutica, pode-se administrar o fármaco a cada 48 horas (PAPICH, 2012; DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.1.11.4 Contraindicações

Contraindicado em animais com quadro diarreico já instalado (PAPICH, 2012).

1.3.1.11.5 Efeitos adversos

Diarreia (PAPICH, 2012).

1.3.1.11.6 Receituário

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.1.11.7 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do fármaco são apresentadas no Quadro 12.

Quadro 12: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais e observações farmacotécnicas da Azitromicina.

Características físicas	Pó cristalino branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Muito pouco solúvel em água, facilmente solúvel em álcool etílico e em álcool metílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Comprimidos (250 e 600 mg); Suspensão oral (100 e 500 mg/5 mL); Cápsulas (250 mg); Pó para dissolução (1 g para dissolução em água do animal) (PAPICH, 2012).

Quadro 12: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais da Azitromicina (continuação).

Apresentações/especialidad e farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Aziplus 200/LABYES (comprimidos; 200 mg); Azicox-2/OUROFINO (comprimidos; 50 mg Azitromicina+ 0,5 mg Meloxicam) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Suspensão oral Azitromicina.....10 mg/kg* Base para suspensão oral.....qsp 100,0 mL *Dose por peso do animal
Observações farmacotécnicas	A formulação da base para suspensão oral é apresentada no Anexo 5.

1.3.2 B

1.3.2.1 *Betametasona*

1.3.2.1.1 Classe farmacológica

Corticosteroide (PAPICH, 2012).

1.3.2.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de inflamações e doenças imunomediadas (PAPICH, 2012).

1.3.2.1.3 Dose terapêutica para equinos

0,05-0,1 mg/kg (VO, IM) ao dia (PAPAICH, 2012).

1.3.2.1.4 Contraindicações

Utilizar com cautela em animais propensos a ulcerações gástricas (PAPICH, 2012).

1.3.2.1.5 Efeitos adversos

Úlceras gástricas, diminuição da síntese proteica, retardo da cicatrização de feridas, assim como o risco de laminite (PAPICH, 2012);

O proprietário deve ser informado quanto a importância em relatar imediatamente qualquer efeito colateral significativo ao Médico Veterinário (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.2.1.6 Receituário

Receita comum.

1.3.2.1.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado a uma dose de 25 a 35 mg, por via IM, apresenta um período de detecção de 1 a 7 dias (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.2.1.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 13.

Quadro 13: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Betametasona.

Características físicas	Pó branco ou branco amarelado (WHO, 2019).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água e pouco solúvel em álcool (WHO, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução injetável (3 mg/mL); Comprimidos (0,6 mg) (PAPICH, 2012).

Quadro 13: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais da Betametasona (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Celestone/MANTECORP (comprimidos; 0,5 mg ou 2 mg; solução injetável, 53,3 mg/mL); Celestona Soluspan/MANTECORP (suspensão injetável; 3 mg/mL acetato de betametasona + 3,945 mg/mL fosfato dissódico de betametasona) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.2.2 *Betanecol*

1.3.2.2.1 Classe farmacológica

Agente colinérgico pro-cinético e estimulante da contratilidade vesical (GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019).

1.3.2.2.2 Indicações terapêuticas

Indicado para o tratamento do esvaziamento gástrico tardio (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.2.2.3 Dose terapêutica para equinos

0,025-0,05 mg/kg (SC) (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.2.2.4 Contraindicações

Não se deve administrar a animais com obstrução mecânica da bexiga ou obstrução intestinal devido a ação direta nos receptores M_2 , assim como a animais prenhes, pelo aumento da motilidade uterina. Além disso, esse fármaco pode intensificar a secreção de ácido clorídrico pela ação nos receptores M_1 , agravando quadros de úlceras gástricas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.2.2.5 Efeitos adversos

Cólicas abdominais, sudorese, aumento da secreção salivar e lacrimal devido ao aumento da atividade do sistema nervoso autônomo parassimpático (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.2.2.6 Receituário

Receita comum.

1.3.2.2.7 Observações

Caso ocorram efeitos colaterais graves, pode-se administrar atropina 0,5-1,0 mg/kg (IV; SC), com a possibilidade de associar a epinefrina 0,3-1,0 mg/kg (SC) se o animal apresente alterações cardiovasculares e broncoespasmos (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.2.2.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 14.

Quadro 14: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Betanecol.

Características físicas	Pó (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 0.311 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Não foram encontrados dados.

Quadro 14: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais do Betanecol (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Liberan/APSEN (comprimidos, 5 mg, 10 mg ou 25 mg; solução injetável, 5 mg/mL) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.2.3 *Biotina*

1.3.2.3.1 Classe farmacológica

Vitamina H (EQUIMED, 2014).

1.3.2.3.2 Indicações terapêuticas

Suplemento dietético para melhorar o crescimento e dureza dos cascos dos equinos (EQUIMED, 2014).

1.3.2.3.3 Dose terapêutica para equinos

15-20 mg/dia (EQUIMED, 2014).

1.3.2.3.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.2.3.5 Efeitos adversos

Não há relatos de efeitos adversos (EQUIMED, 2014).

1.3.2.3.6 Receituário

Receita comum.

1.3.2.3.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 15.

Quadro 15: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Biotina.

Características físicas	Pó cristalino branco ou quase branco (BRITISH, 2013).
Solubilidade	Ligeiramente solúvel em água e em álcool (BRITISH, 2013).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Não foram encontrados dados.
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	<p>Biotina F/SYNTEC (pó; 0,75 mg biotina + 2,7 mg zinco);</p> <p>Bio Hoof/VETNIL (pó; 1,25 mg biotina + 1,2 mg vitamina B2 + 1,2 mg ácido fólico + 60 g DL-metionina + 90 g L-lisina + 2,5 mg zinco);</p> <p>Cask Gold/LAVIZOO (solução oral; 3 mg biotina + 2,5 mg ácido fólico + 20,40 g ácido linoleico + 62,40 g ácido linolênico + 24 g ácido oleico + 12 mg betacaroteno + 2,1 mg cobre quelado + 19,6 g enxofre + 160 g L-lisina + 64,8 mg magnésio + 4,2 mg manganês + 100,98 g L-metionina + 135 mg selênio + vitamina A 1.500 UI + Vitamina B25,04 g);</p> <p>Biomaster/VANSIL (pó; 2,4 g biotina + 2,4 g ácido fólico + 20 g enxofre + 5 g zinco + 200g L-lisina; 150 g L-metionina)</p> <p>(VET SMART BE, 2020).</p>
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.2.4 Brometo de potássio

1.3.2.4.1 Classe farmacológica

Anticonvulsivante (GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019).

1.3.2.4.2 Indicações terapêuticas

Utilizado como anticonvulsivante, mesmo seu mecanismo de ação sendo ainda incerto (PAPICH, 2012).

1.3.2.4.3 Dose terapêutica para equinos

Apresenta uma dose de ataque de 100 mg/kg (VO) e, por seguinte, 25 mg/kg ao dia (PAPICH, 2012).

1.3.2.4.4 Contraindicações

Deve-se administrar o brometo de sódio em animais com hipoadrenocorticismo, caso a homeostase nos níveis de potássio seja um problema (PAPICH, 2012).

1.3.2.4.5 Efeitos adversos

Sedação, ataxia, poliúria, mal-estar gástrico (PAPICH, 2012).

1.3.2.4.6 Receituário

Receita comum.

1.3.2.4.7 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do fármaco são apresentadas no Quadro 16.

Quadro 16: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Brometo de Potássio.

Características físicas	Pó branco ou cristais incolores ou opacos, ligeiramente higroscópico (BRASIL, 2019).
--------------------------------	--

Quadro 16: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais do Brometo de Potássio (continuação).

Solubilidade	Facilmente solúvel em água e solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Não foram encontrados dados.
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	<p>Solução oral 1</p> <p>Brometo de potássio.....50,0 g Flavorizante.....qs Água destilada.....qsp 100 mL</p> <p>(GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019).</p> <p>Solução oral 2</p> <p>Brometo de potássio.....25,0 g Água destilada.....60,0 mL Xarope de milho.....qsp 100 mL</p> <p>Estabilidade: 180 dias.</p> <p>(PAPICH, 2012).</p>
Observações farmacotécnicas	Não associar a palatilizantes ou soluções que contenham sal. Como o fármaco é solúvel, não se deve formular em cápsulas devido ao risco de formar uma solução saturada e desencadear desconforto gastrointestinal no animal (GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019).

1.3.2.5 *Butorfanol*

1.3.2.5.1 Classe farmacológica

Analgésico opioide (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.2.5.2 Indicações terapêuticas

Utilizado em quadros de cólica tanto em adultos quanto potros e sedação (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.2.5.3 Dose terapêutica para equinos

Analgesia: 0,2-0,4 mg/kg (IV), a cada 3-4 horas;

Diminuição da motilidade intestinal: 0,02-0,1 mg/kg (IV) ou 0,04-0,2 mg/kg (IM);

Sedação: 0,01-0,06 mg/kg (IV) (PAPICH, 2012).

1.3.2.5.4 Contraindicações

Não se deve administrar em equinos reprodutores, potros recém-desmamados, recém-nascidos, em animais debilitados, geriátricos ou com insuficiência renal severa;

Deve-se ter cautela ao administrar esse fármaco em associação a outros fármacos sedativos ou analgésicos (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.2.5.5 Efeitos adversos

Sedação, diminuição da motilidade intestinal e ataxia em doses usuais (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.2.5.6 Receituário

Receita de controle especial (lista A) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.2.5.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado a uma dose de 20 a 50 mg, IV, apresenta um período de detecção de 72 horas (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.2.5.8 Observações

Quando administrado em doses 10 vezes inferior à dose terapêutica, esse fármaco é capaz de desencadear o aumento da atividade motora nos equinos (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.2.5.9 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 17.

Quadro 17: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Butorfanol.

Características físicas	Pó (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 0.16 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução injetável (0,5 e 1,0 mg/mL); Comprimidos (1, 5 e 10 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Torbugesic/ZOETIS (solução injetável; tartarato de butorfanol 14,58 mg/mL); Butorfin 1%/VETNIL (solução injetável; tartarato de butorfanol 14,58 mg/mL) *tartarato de butorfanol 14,58 mg equivalente a 10 mg de butorfanol base (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.3 C

1.3.3.1 *Carprofeno*

1.3.3.1.1 Classe farmacológica

Anti-inflamatório não esteroideal (AINE) (PAPICH, 2012).

1.3.3.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado como alternativa para o tratamento de dores musculoesqueléticas, após traumas ou cirurgia, mesmo que a inibição da enzima cicloxigenase 2 (COX 2) não seja muito seletiva em equinos (PAPICH, 2012).

1.3.3.1.3 Dose terapêutica para equinos

0,7 mg/kg (VO; IV; IM) ao dia (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.3.1.4 Contraindicações

Não administrar em animais susceptíveis ao desenvolvimento de úlceras gástricas (PAPICH, 2012).

1.3.3.1.5 Efeitos adversos

Pode desencadear úlceras gástricas (PAPICH, 2012).

1.3.3.1.6 Receituário

Receita comum.

1.3.3.1.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado a uma dose de 0,7 mg/kg, IV, apresenta um período de detecção de 20 dias (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.3.1.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 18.

Quadro 18: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Carprofeno.

Características físicas	Pó cristalino, branco (BRITISH, 2008).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água (BRITISH, 2008).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Carproflan/AGENER UNIÃO (comprimidos; 25, 75 e 100 mg); Rimadyl/ZOETIS (comprimidos mastigáveis; 25, 75 e 100 mg; solução injetável; 5%); Zenecarp (solução injetável; 50 mg/mL) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Carproflan/AGENER UNIÃO (comprimidos; 25, 75 e 100 mg); Rimadyl/ZOETIS (comprimidos mastigáveis; 25, 75 e 100 mg; solução injetável; 5%); (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.3.2 *Cefalexina*

1.3.3.2.1 Classe farmacológica

Antibacteriano (BRASIL, 2019).

1.3.3.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de infecções de pele, otite, tratos respiratório e urinário (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.3.2.3 Dose terapêutica para equinos

30 mg/kg (VO), a cada 8 horas (PAPICH, 2012).

1.3.3.2.4 Contraindicações

Não administrar a animais com hipersensibilidade as cefalosporinas (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.3.2.5 Efeitos adversos

Diarreia (PAPICH, 2012).

1.3.3.2.6 Receituário

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.3.2.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 19.

Quadro 19: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Cefalexina.

Características físicas	Pó cristalino branco ou quase branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Pouco solúvel em água, ligeiramente solúvel em álcool metílico e praticamente insolúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Keflex/ONOFRE (drágeas; 500 mg e 1g) (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Rilexine 200/VIRBAC (solução injetável; 10 mg/mL cefalexina + 10 mg/mL neomicina + 10 mg/mL prednisolona); Relixine 500/VIRBAC (solução injetável; 25 mg/mL cefalexina + 25 mg/mL neomicina); (VET SMART BE, 2020).

Quadro 19: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas da Cefalexina (continuação).

Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.
------------------------	------------------------------

1.3.3.3 *Cetoconazol*

1.3.3.3.1 Classe farmacológica

Antifúngico (PAPICH, 2012).

1.3.3.3.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de dermatite por *Malassezia* sp (PAPICH, 2012).

1.3.3.3.3 Dose terapêutica para equinos

10 mg/kg (VO) ao dia (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.3.3.4 Contraindicações

Não administrar em animais prenhes (PAPICH, 2012).

1.3.3.3.5 Efeitos adversos

O tratamento através da via oral pode desencadear diarreia e por via tópica pode provocar a descoloração da pelagem do animal (PAPICH, 2012).

1.3.3.3.6 Receituário

Receita comum.

1.3.3.3.7 Observações

Esse fármaco não deve ser indicado ao tratamento de infecções fúngicas no sistema nervoso central devido à baixa biodisponibilidade no líquido cefalorraquidiano (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.3.3.8 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do fármaco são apresentadas no Quadro 20.

Quadro 20: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Cetoconazol.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Pouco solúvel em água (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Suspensão oral (100 mg/mL); Comprimidos (200 mg) (PAPICH, 2012). Cetonax/JANSSEN (xampu; 20 mg/mL); Nizoral/JANSSEN (xampu; 20 mg/mL) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Micodine/SYNTEC (xampu; 20 mg/mL cetoconazol + 50 mg/mL clorexidina) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Xampu com cetoconazol 2% Cetoconazol.....2,0 % Xampu base.....qsp 100,0 mL
Observações farmacotécnicas	A formulação do xampu base é apresentada no Anexo 8. Em suspensão oral, deve-se acidificar o veículo da suspensão para melhorar a absorção do fármaco para os equinos (PAPICH, 2012).

1.3.3.4 *Cetrimida*

1.3.3.4.1 Classe farmacológica

Anti-seborreico, adstringente e antisséptico (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.3.4.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de seborreia (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.3.4.3 Dose terapêutica para equinos

Formulações de uso tópico: 17,5% (VIEIRA; PINHEIRO, 2004)

1.3.3.4.4 Contraindicações

Evitar o contato com olhos e mucosas (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.3.4.5 Efeitos adversos

O uso recorrente pode causar reações de hipersensibilidade e desencadear a formação de bolhas (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.3.4.6 Receituário

Receita comum.

1.3.3.4.7 Características físicas e solubilidade

As características físicas e solubilidade do fármaco são apresentadas no Quadro 21.

Quadro 21: Características físicas e solubilidade da Cetrimida.

Características físicas	Pó branco ou quase branco (WHO, 2019).
--------------------------------	--

Quadro 21: Características físicas e solubilidade da Cetrimida (continuação).

Solubilidade	Livremente solúvel em água e em etanol (WHO, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Não foram encontrados dados.
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.3.5 *Cimetidina*

1.3.3.5.1 Classe farmacológica

Antagonista dos receptores H₂ (BRASIL, 2019).

1.3.3.5.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de gastrite e úlceras gástricas (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.3.5.3 Dose terapêutica para equinos

20-30 mg/kg (VO), a cada 8 horas; 6,6 mg/kg (IV), a cada 6 horas (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.3.5.4 Contraindicações

Não administrar a animais com hipersensibilidade ao fármaco, além de ter cautela com os animais geriátricos e com disfunções hepáticas ou renais (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.3.5.5 Efeitos adversos

São raros os casos de eventos adversos sob as concentrações usuais, mas podem ocorrer confusões mentais e estímulo à lactação e ginecomastia em machos (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.3.5.6 Receituário

Receita comum.

1.3.3.5.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado a uma dose de 4 g, através da via oral, apresenta um período de detecção de 48 horas. Quando administrado a uma dose de 400 mg, por via oral, um período de 24 horas;

O cimetidina não é considerado um fármaco proibido durante o período de corrida, mas deve-se obter autorização prévia (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.3.5.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 22.

Quadro 22: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Cimetidina.

Características físicas	Pó branco ou quase branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Pouco solúvel em água e solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução oral (60 mg/mL); Solução injetável (150 mg/mL); Comprimidos (100, 150, 200, 300, 400 e 500 mg) (PAPICH, 2012).

Quadro 20: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas da Cimetidina (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.3.6 *Clarithromicina*

1.3.3.6.1 Classe farmacológica

Antimicrobiano (BRASIL, 2019).

1.3.3.6.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de infecções em potros por *Rhodococcus equi* (PAPICH, 2012) e é um dos antimicrobianos com atividade contra a *Lawsonia intracellularis* (PEREIRA et al., 2019).

1.3.3.6.3 Dose terapêutica para equinos

7,5 mg/kg (VO), a cada 12 horas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.3.6.4 Contraindicações

Uso com cautela em animais prenhes (PAPICH, 2012).

1.3.3.6.5 Efeitos adversos

Enterite e diarreia (PAPICH, 2012).

1.3.3.6.6 Receituário

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.3.6.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 23.

Quadro 23: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Claritromicina.

Características físicas	Pó cristalino, branco ou quase branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água, pouco solúvel em álcool etílico absoluto e em álcool metílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Suspensão oral (25 e 50 mg/mL); Comprimidos (250 e 500 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.3.7 Clorexidina

1.3.3.7.1 Classe farmacológica

Antisséptico e desinfetante (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.3.7.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento tópico de infecções por *Malassezia* sp. e *Candida* sp, e dermatofitoses causadas por *Trichophyton equinum* (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.3.7.3 Dose terapêutica para equinos

Formulações de uso tópico: 4%, a cada 12 horas; ou a 2% em associação ao antifúngico miconazol 2%, duas vezes por semana, durante seis semanas (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.3.7.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.3.7.5 Efeitos adversos

O uso pode desencadear irritação da pele do animal ou ressecamento (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.3.7.6 Receituário

Receita comum.

1.3.3.7.7 Observações

Deve-se orientar o tutor quanto ao tempo de contato na pele do animal (10-15 minutos) (GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019).

1.3.3.7.8 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais e observações farmacotécnicas

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do fármaco são apresentadas no Quadro 24.

Quadro 24: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas da Clorexidina.

Características físicas	Líquido incolor ou amarelo pálido (WHO, 2019).
Solubilidade	Solúvel em água e facilmente solúvel em etanol (WHO, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Vetriderm/BAYER (xampu; não foram encontrados dados da concentração); Hexadene/VIRBAC (xampu; clorexidina 3%); Cloresten/DR.CLEAN (xampu; 2% clorexidina + 2,53 % miconazol) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Furanil/VETNIL (pomada, 0,7%; solução, 7 mg/mL; solução spray, 7 mg/mL) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	<p>Xampu de clorexidina</p> <p>Clorexidina.....4,0 % Nano coating*.....5,0 % Xampu suave não iônico.....qsp</p> <p>*Insumo composto por nanocápsulas capaz de formar um filme aderente na pelagem do animal, impedindo a deposição de partículas (NANOSCOPING, 2020)</p> <p>Solução de Clorexidina</p> <p>Clorexidina.....3,0 % Ciclometicone.....0,3 % Solução alcoólica.....qsp 100 mL</p> <p>(VIEIRA; PINHEIRO, 2004).</p>
Observações farmacotécnicas	<p>Ativo incompatível com veículos aniônico, sendo necessário formular com tensoativos anfóteros ou não iônicos (GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019).</p> <p>Quando se tratar de formulações em xampus, deve-se associar a polímeros hidratantes, lanolina e emolientes para melhorar os efeitos irritantes e de ressecamento da pele (DANNY; WILLIAN, 2011).</p> <p>A formulação do xampu suave não iônico é apresentada no Anexo 8.</p>

1.3.3.8 *Colágeno tipo II (UC II)*

1.3.3.8.1 Classe farmacológica

Suplementação (GRUPTA et al, 2009).

1.3.3.8.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de artrite em equinos (GRUPTA et. al, 2009).

1.3.3.8.3 Dose terapêutica para equinos

320, 480 ou 640 mg ao dia (VO) (GRUPTA et al., 2009).

1.3.3.8.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.3.8.5 Efeitos adversos

Não foram encontrados dados.

1.3.3.8.6 Receituário

Receita comum.

1.3.3.8.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

Não foram encontrados dados sobre as características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco.

1.3.4 D

1.3.4.1 *Dexametasona*

1.3.4.1.1 Classe farmacológica

Anti-inflamatório (BRASIL, 2019).

1.3.4.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de obstrução recorrente das vias aéreas (PAPICH, 2012).

1.3.4.1.3 Dose terapêutica para equinos

0,165 mg/kg (VO) ao dia, durante 7 dias; posteriormente, reduzir a dose à metade por mais 7 dias; 0,05-0,1 mg/kg (IV; IM) ao dia (PAPICH, 2012).

1.3.4.1.4 Contraindicações

Uso com cautela em animais prenhes, susceptíveis ao desenvolvimento de úlceras ou que estão em processo de cicatrização de feridas (PAPICH, 2012).

1.3.4.1.5 Efeitos adversos

Ulcerações gástricas e atraso no processo de cicatrização (PAPICH, 2012).

1.3.4.1.6 Receituário

Receita comum.

1.3.4.1.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 25.

Quadro 25: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Dexametasona.

Características físicas	Pó cristalino, branco ou quase branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água, facilmente solúvel em álcool etílico e em álcool metílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Comprimidos (0,25, 0,5, 0,75, 1, 1,5, 2, 4 e 6 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Azium/MSD (solução injetável; 2 mg/mL); Dexamax/MSD (solução injetável; 0,2 mg/mL); (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.4.2 *Dimetilsulfóxido (DMSO)*

1.3.4.2.1 Classe farmacológica

Anti-inflamatório (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.4.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de laminite (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.4.2.3 Dose terapêutica para equinos

1 g/kg (IV) diluído em líquido isotônico e administrado de forma lenta. A concentração não deve exceder 20% (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015);

20 mg/kg (VO), a cada 12 horas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.4.2.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.4.2.5 Efeitos adversos

A administração via intravenosa pode desencadear hemólise e pode desencadear miosite, diarreia, cólica tremores musculares e colapso em doses iguais ou maiores a 2 g/kg (PAPICH, 2012).

1.3.4.2.6 Receituário

Receita comum.

1.3.4.2.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado a uma dose de 19 a 50 g, VO, VT ou IV, apresenta um período de detecção de 36 a 72 horas (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.4.2.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 26.

Quadro 26: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do DMSO.

Características físicas	Líquido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 65.7 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Dimesol/CEVA (solução injetável; DMSO 99,2%); Ekyglogy/CEVA (solução tópica; DMSO 88 mL + cloridrato de lidocaína 10 mg/mL + prednisolona (acetato) 2 mg/mL) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).

Quadro 26: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do DMSO (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Dimesol/CEVA (solução injetável; 99,2%); DMSO injetável/VETNIL (solução injetável; 99%) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.4.3 *Doxiciclina*

1.3.4.3.1 Classe farmacológica

Antibacteriano (PAPICH, 2012).

1.3.4.3.2 Indicações terapêuticas

Utilizada no tratamento de Erliquiose e infecções respiratórias (PAPICH, 2012).

1.3.4.3.3 Dose terapêutica para equinos

10 mg/kg (VO), a cada 12 horas (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.4.3.4 Contraindicações

Não se deve administrar por via intravenosa devido ao risco de morte do animal (PAPICH, 2012).

1.3.4.3.5 Efeitos adversos

Enterite e cólicas (PAPICH, 2012).

1.3.4.3.6 Receituário

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.4.3.7 Observações

Deve ser administrado longe da alimentação (2 horas antes ou 8 horas após) devido a influência na absorção do fármaco (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.4.3.8 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais do fármaco são apresentadas no Quadro 27.

Quadro 27: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais da Doxiciclina.

Características físicas	Pó cristalino e amarelo (WHO, 2019).
Solubilidade	Facilmente solúvel em água (WHO, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Comprimidos e Cápsulas (50 e 100 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Corta Curso/OUROFINO (solução injetável; hclato de 45,2 mg/mL* doxiciclina + 0,165 mg/mL benzetimide cloridrato) *equivalente a 40 mg/mL de doxiciclina base (VET SMART BE, 2020).

Quadro 27: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas da Doxiciclina (continuação).

Formulações magistrais	Suspensão de doxiciclina 50mg/5mL
	Cloridrato de doxiciclina.....1,15 g
	Cloreto de cálcio di-hidratado.....0,16 g
	Carboximetilcelulose.....1,0 g
	Simeticona 30% emulsão.....0,5 mL
	Glicerina bidestilada.....20,0 mL
	Polissorbato 20.....0,15 mL
	Metabissulfito de sódio.....0,1 g
	Água destilada.....50,0 mL
	Flavoriante.....0,3 mL
	Sorbitol 70%.....qsp 100,0 mL
	Solução de NaOH 0,1 N.....qs
	pH: 6,5 a 8,0
	(FERREIRA et al., 2019)

1.3.5 E

1.3.5.1 *Enrofloxacino*

1.3.5.1.1 Classe farmacológica

Antibacteriano (PAPICH, 2012).

1.3.5.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado em infecções respiratórias e de tecidos moles (PAPICH, 2012).

1.3.5.1.3 Dose terapêutica para equinos

7,5-10 mg/kg (VO) ao dia (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.5.1.4 Contraindicações

Não se deve administrar em potros (PAPICH, 2012).

1.3.5.1.5 Efeitos adversos

Diarreia e artropatia em animais jovens (PAPICH, 2012).

1.3.5.1.6 Receituário

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.5.1.7 Solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

A solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 28.

Quadro 28: Solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Enrofloxacino.

Características físicas	Não foram encontrados dados.
Solubilidade	Solubilidade em água: 0.612 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas veterinárias encontradas na literatura	Não foram encontrados dados.
Apresentações/ especialidades farmacêuticas veterinárias disponíveis no mercado brasileiro	Dicloiril/J.A SAÚDE ANIMAL (solução injetável; 100 mg/mL enrofloxacino + 37,5 mg/mL diclofenaco de sódio); Enro Flec injetável/VENSIL (solução injetável; 100 mg/mL); Quinologic-LAVIZOO (gel oral; concentração não fornecida) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.5.2 *Eritromicina*

1.3.5.2.1 Classe farmacológica

Antibacteriano (PAPICH, 2012).

1.3.5.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de potros com pneumonia por *Rhodococcus equi*, em associação a rifampicina (PAPICH, 2012).

1.3.5.2.3 Dose terapêutica para equinos

25 mg/kg (VO), a cada 6-8 horas (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.5.2.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.5.2.5 Efeitos adversos

Diarreia (PAPICH, 2012).

1.3.5.2.6 Receituário

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.5.2.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 30.

Quadro 29: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Eritromicina.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 2,0 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Suspensão oral de estolato de eritromicina (25 e 50 mg/mL); Suspensão oral de etilsuccinato de eritromicina (40 mg/mL); Comprimidos de estearato de eritromicina (250 e 500 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.5.3 Escopolamina

1.3.5.3.1 Classe farmacológica

Antiespasmódico (PAPICH, 2012).

1.3.5.3.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de dores associadas a cólicas espasmódicas, impactações intestinais e cólicas flatulentas (PAPICH, 2012).

1.3.5.3.3 Dose terapêutica para equinos

0,3 mg/kg (IV) em dose única (PAPICH, 2012).

1.3.5.3.4 Contraindicações

Uso com cautela em animais com diminuição da motilidade intestinal (PAPICH, 2012).

1.3.5.3.5 Efeitos adversos

Pode-se observar aumento da frequência cardíaca, dilatação das pupilas e redução da motilidade do trato gastrointestinal (PAPICH, 2012).

1.3.5.3.6 Receituário

Receita comum.

1.3.5.3.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 30.

Quadro 30: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Escopolamina.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 6.61 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução injetável (20 mg/mL) (PAPICH, 2012).
Apresentações/especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.6 F

1.3.6.1 *Famotidina*

1.3.6.1.1 Classe farmacológica

Antagonista dos receptores H₂ (PAPICH, 2012).

1.3.6.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento úlceras gástricas (PAPICH, 2012).

1.3.6.1.3 Dose terapêutica para equinos

2,8 mg/kg (VO), a cada 12 horas; ou 0,35 mg/kg (IV), a cada 12 horas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.6.1.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.6.1.5 Efeitos adversos

Diminuição do *clearance* renal (PAPICH, 2012).

1.3.6.1.6 Receituário

Receita comum.

1.3.6.1.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado a uma dose de 200 mg, VO, apresenta um período de detecção de 72 horas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.6.1.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 31.

Quadro 31: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Famotidina.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 0.271 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Suspensão oral (8 mg/mL); Solução injetável (10 mg/mL); Comprimidos (10 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.6.2 *Febantel*

1.3.6.2.1 Classe farmacológica

Antiparasitário (PAPICH, 2012).

1.3.6.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de infecções causadas por grandes e pequenos estrôngilos, oxiúros e ascarídeos (PAPICH, 2012).

1.3.6.2.3 Dose terapêutica para equinos

6 mg/kg (VO) (PAPICH, 2012).

1.3.6.2.4 Contraindicações

Não administrar a animais disfunção renal, hepática ou a animais prenhes (PAPICH).

1.3.6.2.5 Efeitos adversos

Diarreia (PAPICH, 2012).

1.3.6.2.6 Receituário

Receita comum.

1.3.6.2.7 Observações

A formulação em pasta pode ser administrada na base da língua do equino ou em porções da ração (PAPICH, 2012).

1.3.6.2.8 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do fármaco são apresentadas no Quadro 32.

Quadro 32: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Febantel.

Características físicas	Não foram encontrados dados.
Solubilidade	Solubilidade em água: 0.0052 mg/mL (DRUGBANK, 2020).

Quadro 31: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Febantel (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Pasta (455 mg/g); Suspensão oral (2,7 g/30g); Comprimidos (27,2 e 163,3 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Pasta oral Febantel.....6 mg/kg* Pasta base.....qsp 100 g *Dose por peso do animal
Observações farmacotécnicas	A formulação da pasta base é apresentada no Anexo 7.

1.3.6.3 *Fembendazol*

1.3.6.3.1 Classe farmacológica

Antiparasitário (PAPICH, 2012).

1.3.6.3.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de parasitas como *Ancylostoma*, *Toxocara*, *Toxoscaris*, *Thricuris* (PAPICH, 2012), *Strongylus equinus*, *S. edentatus* e *S. vulgaris*, assim como *Parascaris equorum* e *Oxyurus equi* (EQUIMED, 2014).

1.3.6.3.3 Dose terapêutica para equinos

5,1 mg/kg (VO) (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

Caso seja necessário realizar o tratamento novamente, ele deve ser feito após 6-8 semanas;

Tratamento dos agentes ascarídeos, é preciso administrar as dosagens mais altas, como 10 mg/kg (PAPICH, 2012).

1.3.6.3.4 Contraindicações

Não há relatos de contraindicações em animais e é um medicamento seguro para o uso em animais prenhes (PAPICH, 2012).

1.3.6.3.5 Efeitos adversos

Diarreia (PAPICH, 2012).

1.3.6.3.6 Receituário

Receita comum.

1.3.6.3.7 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais e observações farmacotécnicas

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais e observações farmacotécnicas do fármaco são apresentadas no Quadro 33.

Quadro 33: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Fembendazol.

Características físicas	Pó branco (BRITISH, 2008).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água (BRITISH, 2008).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Não foram encontrados dados.

Quadro 32: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Fembendazol (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Fenzol Pasta/AGENER UNIÃO (pasta oral; 188 mg/g); Hipofen/CALBOS (pasta oral; 188 mg/g); Panacur 10%/MSD (solução oral; 100 mg/mL); Fencare 4% Premix/VIRBAC (pasta oral; 40 mg/g) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Suspensão oral Fembendazol.....5,1 mg/kg* Base para suspensão oral.....qsp 100 mL *Dose por peso do animal (BRITISH, 2008)
Observações farmacotécnicas	A formulação da base para suspensão oral é apresentada no Anexo 5.

1.3.6.4 Fenilbutazona

1.3.6.4.1 Classe farmacológica

Analgésico e anti-inflamatório (PAPICH, 2012).

1.3.6.4.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de dores musculoesqueléticas, lesões teciduais decorrentes das corridas, assim como em quadros inflamatórios, como artrite e laminite (PAPICH, 2012). De acordo com a gravidade da doença, a fenilbutazona pode ser muito eficaz no alívio da claudicação² ou outra dor durante muitos dias após o uso (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

²Postura ou marcha anormal do cavalo. É normalmente causada por dor, cicatrização e espessamento do tecido conjuntivo (claudicação mecânica) ou anormalidade na anatomia do animal (ADAMS et al, 2019).

1.3.6.4.3 Dose terapêutica para equinos

Dores graves (por exemplo, laminite): 4,4 mg/kg (VO, IV) de dose de ataque, com redução para 2,2 mg/kg, a cada 12h, a fim de evitar o desenvolvimento de efeitos tóxicos (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

Dores menos severas e inflamações: 2,2 mg/kg, a cada 12 horas, com possível redução para 2,2 mg/kg ao dia (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.6.4.4 Contraindicações

Não administrar em animais com comprometimento renal e/ou susceptíveis a úlceras gástricas (PAPICH, 2012) e deve ter cuidado ao administrar IV devido aos graves danos ao tecido caso extravase (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.6.4.5 Efeitos adversos

À medida que a dose é aumentada em equinos sob treinamento excessivo, há o aumento da susceptibilidade ao desenvolvimento de úlceras gástricas. Além disso, esse fármaco pode causar isquemia e necrose papilar renal em animais com comprometimento renal e desidratados (PAPICH, 2012).

O tratamento de equinos durante 4 a 5 dias pode desencadear reduções significativas tanto em tiroxina (T4) quanto em triiodotironina (T3) (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015, 2015). Há elevado potencial para causar farmacodermias, como urticária, angioedema e úlceras (Figura 2) (DANNY; WILLIAN, 2011).

Figura 2: Úlceras faciais desencadeadas pela administração de fenilbutazona.



Fonte: DANNY; WILLIAN, 2011.

1.3.6.4.6 Receituário

Receita comum.

1.3.6.4.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco apresenta um período de detecção de cerca de 168 horas, ou seja, 7 dias, quando administrado VO ou IV (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.6.4.8 Observações

Quando o tratamento se estender durante 5 a 7 dias, o intervalo da dosagem deve ser a cada dois dias (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.6.4.9 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 34.

Quadro 34: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Fenilbutazona.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 0.144 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Equipalazone Injetável/CEVA (solução injetável; 200 mg/mL); Phenylarthritis/MARCOLAB (solução injetável; 180 mg/fenilbutazona mL + 350 mg/mL dexametasona) (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Fenilvet/VANSIL (solução injetável; 200 mg/mL g/100mL); Equipalazone Injetável/CEVA (solução injetável; 200 mg/mL); Equipalazone pó/CEVA (sachês; 1g cada) (VET SMART BE, 2020).

Quadro 34: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Fenilbutazona (continuação).

Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.
-------------------------------	------------------------------

1.3.6.5 *Firocoxib*

1.3.6.5.1 Classe farmacológica

Anti-inflamatório (PAPICH, 2012).

1.3.6.5.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento da osteoartrite, com redução ou retardo da progressão da doença, assim como indicado para o alívio de outras dores (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.6.5.3 Dose terapêutica para equinos

0,1 mg/kg (VO) ao dia (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015), durante 14 dias (PAPICH, 2012).

1.3.6.5.4 Contraindicações

Esse fármaco pode ser tóxico caso seja administrado ao animal por 30 dias após o período de tratamento recomendado acima (PAPICH, 2012).

1.3.6.5.5 Efeitos adversos

Úlceras, lesão renal, azotemia³ e erosões na pele e mucosas oral em tratamentos que excederam o tempo e dose recomendados (PAPICH, 2012).

³ Aumento intravascular das concentrações de ureia e creatinina decorrentes da redução de, aproximadamente, 75% da função renal. Também pode ocorrer por causas pré-renais, como a diminuição do fluxo sanguíneo renal

1.3.6.5.6 Receituário

Receita comum.

1.3.6.5.7 Observações

É vedada a administração do Firocoxib em um período de 12 horas antes da competição (PAPICH, 2012).

1.3.6.5.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 35.

Quadro 35: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Firocoxib.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 0.0105 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Previcox/MERIAL (comprimidos; 57 e 227 mg) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

em hipovolemia, formação de trombo na aorta ou artéria renal, assim como azotemia pós-renais devido à obstrução do fluxo urinário ou ruptura do trato urinário inferior (SILVEIRA et. al., 2015).

1.3.6.6 *Fluconazol*

1.3.6.6.1 Classe farmacológica

Antifúngico (BRASIL, 2019).

1.3.6.6.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de dermatofitoses causadas por *Malassezia* sp. (PAPICH, 2012), assim como em infecções fúngicas por *Cryptococcus* sp. no sistema nervoso central (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.6.6.3 Dose terapêutica para equinos

5 mg/kg (VO) ao dia (PAPICH, 2012).

1.3.6.6.4 Contraindicações

Uso com cautela em animais prenhes (PAPICH, 2012).

1.3.6.6.5 Efeitos adversos

Pode ocorrer o aumento das concentrações de enzimas hepáticas (PAPICH, 2012).

1.3.6.6.6 Receituário

Receita comum.

1.3.6.6.7 Observações

Orientar o tutor quanto a administração do fármaco junto ao alimento (DANNY; WILLIAN, 2011).

Apresenta baixa atividade contra *Aspergillus* sp., *Blastomyces dermatidis* e *Candida* spp. (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.6.6.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 36.

Quadro 36: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Fluconazol.

Características físicas	Pó branco ou quase branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Pouco solúvel em água, facilmente solúvel em álcool metílico, solúvel em álcool etílico e ligeiramente solúvel em álcool isopropílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Suspensão oral (10 e 40 mg/mL); Solução injetável (2 mg/mL); Comprimidos (50, 100, 150 e 200 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.6.7 Furosemida

1.3.6.7.1 Classe farmacológica

Diurético (BRASIL, 2019).

1.3.6.7.2 Indicações terapêuticas

Fármaco utilizado no tratamento de equinos com síndromes de congestão ou com edema (PAPICH, 2012).

1.3.6.7.3 Dose terapêutica para equinos

1-8 mg/kg (IV ou IM), a cada 8 horas (PAPICH, 2012).

1.3.6.7.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.6.7.5 Efeitos adversos

Perda de fluidos e eletrólitos (PAPICH, 2012).

1.3.6.7.6 Receituário

Receita comum.

1.3.6.7.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado em doses de 150 a 400 mg, IV ou IM, apresenta um período de detecção de 24 horas. Quando na dose de 2 g, VO, apresenta um período de 36 horas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.6.7.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 37.

Quadro 37: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Furosemida.

Características físicas	Pó cristalino, branco ou quase branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água, solúvel em álcool metílico, ligeiramente solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).

Quadro 37: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Furosemida (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução oral (10 mg/mL); Solução injetável (50 mg/mL); Comprimidos (12,5, 20, 40, 50 e 80 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Zalix-MSD (solução injetável; 50mg/mL); Diurax/AGENER UNIÃO (solução injetável; 50 mg/mL); Semidin/VETOQUINOL (solução injetável; 10 mg/mL) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.7 G

1.3.7.1 *Gabapentina*

1.3.7.1.1 Classe farmacológica

Anticonvulsivante, analgésico (PAPICH, 2012).

1.3.7.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de equinos com síndromes de dores neuropáticas (PAPICH, 2012).

1.3.7.1.3 Dose terapêutica para equinos

2,5 mg/kg (VO), a cada 12 horas (PAPICH, 2012).

1.3.7.1.4 Contraindicações

Não há relatos de contraindicações (PAPICH, 2012).

1.3.7.1.5 Efeitos adversos

Sedação e ataxia (PAPICH, 2012).

1.3.7.1.6 Receituário

Receita de controle especial (lista C1) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.7.1.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 38.

Quadro 38: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Gabapentina.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 4.34 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução oral (50 mg/mL); Cápsulas (100, 300 e 400 mg); Comprimidos (100, 300, 400, 600 e 800 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.7.2 *Gentamicina*

1.3.7.2.1 Classe farmacológica

Antibacteriano (BRASIL, 2019).

1.3.7.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizada para o tratamento de infecções por bactérias gram-negativas e enterobactéria (VIEIRA; PINEIRO, 2004).

1.3.7.2.3 Dose terapêutica para equinos

6,6 mg/kg (IM, SC e IV) ao dia (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.7.2.4 Contraindicações

Não administrar a animais com hipersensibilidade ao fármaco (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.7.2.5 Efeitos adversos

Fármaco com alto risco de nefrotoxicidade (PAPICH, 2012).

1.3.7.2.6 Receituário

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.7.2.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 39.

Quadro 39: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Gentamicina.

Características físicas	Pó branco a amarelo claro (WHO, 2019).
Solubilidade	Solúvel em água e praticamente insolúvel em etanol (WHO, 2019).

Quadro 39: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Gentamicina (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Gentamax/CEVA (solução injetável; gentamicina 40 mg/mL); Gentasil/VANSIL (solução injetável; gentamicina 40 mg/mL) (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017; VETSMART, 2020; VET SMART BE, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Gentamax/CEVA (solução injetável intramuscular; 40 mg/mL); Gentasil/VANSIL (solução injetável; 40 mg/mL) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.7.3 *Glicosamina + Condroitina*

1.3.7.3.1 Classe farmacológica

Suplemento nutricional (PAPICH, 2012).

1.3.7.3.2 Indicações terapêuticas

Associação de fármacos utilizada no tratamento de equinos com claudicação e artrite (PAPICH, 2012).

1.3.7.3.3 Dose terapêutica para equinos

Pode-se iniciar o tratamento com as doses mais altas, como 22 mg/kg de Glucosamina + 8,8 mg/kg de Condroitina (VO). Mas há indicação de 12 mg/kg de Glucosamina + 3,8 mg/kg de Condroitina, a cada 12 horas (VO), durante quatro semanas, e em seguida, diminuir as doses para 4 mg/kg de Glucosamina + 1,3 mg/kg de Condroitina (VO) (PAPICH, 2012).

1.3.7.3.4 Contraindicações

Possibilidade de hipersensibilidade (PAPICH, 2012).

1.3.7.3.5 Efeitos adversos

Não há efeitos adversos relatados (PAPICH, 2012).

1.3.7.3.6 Receituário

Receita comum.

1.3.7.3.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 40.

Quadro 40: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Glicosamina+ Condroitina.

Características físicas	Sólido + Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Ambos os fármacos são solúveis em água (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Pó a granel (com dose de glicosamina 1800 mg* + condroitina 570 mg*) *concentração por colher dosadora de 3,3 g. (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Condroton Injetável-VETNIL (solução injetável; sulfato de 75 mg/mL glicosamina + 75 mg/mL sulfato de condroitina) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.7.4 *Griseofulvina*

1.3.7.4.1 Classe farmacológica

Antifúngico (BRASIL, 2019).

1.3.7.4.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de *Microsporum* e *Trichophyton* (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.7.4.3 Dose terapêutica para equinos

5,6 mg/kg (VO) ao dia, sendo necessários, no mínimo, 10 dias de tratamento (PAPICH, 2012).

1.3.7.4.4 Contraindicações

Não administrar em animais prenhes (PAPICH, 2012).

1.3.7.4.5 Efeitos adversos

Não foram relatados efeitos adversos em equinos (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.7.4.6 Receituário

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.7.4.7 Observações

Esse fármaco não é efetivo no tratamento contra leveduras, como *Malassezia* e *Candida* sp (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.7.4.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 41.

Quadro 41: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Griseofulvina.

Características físicas	Pó cristalino branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água e ligeiramente solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução oral (125 mg/mL); Suspensão oral (25 mg/mL); Comprimidos (125, 250 e 500 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.8 H

1.3.8.1 *Hidrocortisona*

1.3.8.1.1 Classe farmacológica

Anti-inflamatório (BRASIL, 2019).

1.3.8.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de artrite, asma e doenças dermatológicas (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.8.1.3 Dose terapêutica para equinos

5 mg/kg, a cada 12 horas (IV) (PAPICH, 2012).

1.3.8.1.4 Contraindicações

Não administrar em animais prenhes. Uso com cautela em animais susceptíveis ao desenvolvimento de úlceras gástricas ou em animais que apresentam cicatrização de feridas (PAPICH, 2012).

1.3.8.1.5 Efeitos adversos

Risco do desenvolvimento de laminite e ulcerações gástricas (PAPICH, 2012).

1.3.8.1.6 Receituário

Receita comum.

1.3.8.1.7 Observações

A penetração tópica do ativo ocorre mais rapidamente na região da pele das pernas do que em tórax ou virilha (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.8.1.8 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais do fármaco são apresentadas no Quadro 42.

Quadro 42: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais da Hidrocortisona.

Características físicas	Pó cristalino branco ou quase branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água e pouco solúvel em álcool etílico absoluto (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Comprimidos (5, 10 e 20 mg) (PAPICH, 2012).

Quadro 42: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Hidrocortisona (continuação).

<p>Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro</p>	<p>Keravit/VETNIL (pomada oftálmica; 10 mg/g hidrocortisona + 3 mg/g gentamicina + 5.000 UI/g vitamina A + 6.250 UI/g vitamina D);</p> <p>Terracam Spray/AGENER UNIÃO (spray tópico; 28 mg/mL hidrocortisona + 68 mg/mL cloridrato de ocitetraciclina + 0,1 mg/mL Vitamina A);</p> <p>Neotopic SM/QUÍMICA SANTA MARINA (spray tópico; 10 mg/mL hidrocortisona + 5 mg/mL neomicina +10 mg/mL bacitracina de Zinco) (VET SMART BE, 2020).</p>
<p>Formulações magistrais</p>	<p>Loção com hidrocortisona e Vitamina E</p> <p>Hidrocortisona.....1,3 % Vitamina E.....0,5 % Extrato glicólico de Camomila.....2% Loção base.....qsp 50 g</p> <p>Pasta d'água com Hidrocortisona</p> <p>Hidrocortisona.....1,3 % Óxido de zinco.....25,0 g Talco.....25,0 g Glicerina.....25,0 mL Água destilada.....25,0 mL</p> <p>(VIEIRA; PINHEIRO, 2004)</p>

1.3.8.2 *Hidróxido de alumínio*

1.3.8.2.1 Classe farmacológica

Antiácido (BRASIL, 2019).

1.3.8.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de úlceras gástricas (PAPICH, 2012).

1.3.8.2.3 Dose terapêutica para equinos

60 mg/kg (VO), a cada 8 horas (PAPICH, 2012).

1.3.8.2.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.8.2.5 Efeitos adversos

Considerado um fármaco seguro e não há evidências de aumento os níveis de alumínio nos animais (PAPICH, 2012).

1.3.8.2.6 Receituário

Receita comum.

1.3.8.2.7 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas do fármaco, formulações magistrais e observações farmacotécnicas são apresentadas no Quadro 43.

Quadro 43: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Hidróxido de Alumínio.

Características físicas	Pó branco ou quase branco e amorfo (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Sucrafilm/EMS (comprimido mastigável; 1 g) (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.

Quadro 43: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Hidróxido de Alumínio (continuação).

Observações farmacotécnicas	A formulação da base para suspensão é apresentada no Anexo 5.
------------------------------------	---

1.3.8.3 *Hidróxido de magnésio*

1.3.8.3.1 Classe farmacológica

Laxante e antiácido (PAPICH, 2012).

1.3.8.3.2 Indicações terapêuticas

Utilizado em casos de constipação intestinal (PAPICH, 2012).

1.3.8.3.3 Dose terapêutica para equinos

0,2-0,4 g/kg (VO) ao dia, que podem ser dissolvidos em 4L de água morna (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.8.3.4 Contraindicações

Animais com insuficiência renal podem apresentar acúmulo de magnésio (PAPICH, 2012).

1.3.8.3.5 Efeitos adversos

Não há relatos (PAPICH, 2012).

1.3.8.3.6 Receituário

Receita comum.

1.3.8.3.7 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e formulações magistrais

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades e formulações magistrais farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 44.

Quadro 44: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Hidróxido de Magnésio.

Características físicas	Pó branco ou quase branco e amorfo (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Suspensão oral (400 mg/mL – Leite de magnésia) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Hidróxido de alumínio.....80 mg Hidróxido de magnésio.....12 mg Base para suspensão oral.....qsp (Adaptado de VIEIRA; PINHEIRO, 2004)
Observações farmacotécnicas	A formulação da base para suspensão é apresentada no Anexo 5.

1.3.9 I

1.3.9.1 *Itraconazol*

1.3.9.1.1 Classe farmacológica

Antifúngico (PAPICH, 2012).

1.3.9.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de dermatofitoses por *Malassezia*, *Candida* sp., *Aspergillus*, *Sporotrichum*, protozoários, como *Leishmania* e *Trypanosoma* (DANNY; WILLIAN, 2011). Também é indicado para o tratamento de fungos sistêmicos, como *Blastomyces*, *Coccidioides* e *Histoplasma* (PAPICH, 2012).

1.3.9.1.3 Dose terapêutica para equinos

2,5 mg/kg (VO), a cada 12 horas (PAPICH, 2012).

1.3.9.1.4 Contraindicações

Uso com cautela em animais prenhes e com doenças hepáticas (PAPICH, 2012).

1.3.9.1.5 Efeitos adversos

Pode apresentar efeitos hepatotóxicos (PAPICH, 2012).

1.3.9.1.6 Receituário

Receita comum.

1.3.9.1.7 Observações

Fármaco com menor toxicidade e amplo espectro de ação, em comparação ao cetoconazol (PAPICH, 2012). Além disso, apresenta maior absorção quando administrado por suspensão oral em comparação com as cápsulas (DAVIS et, al, 2005).

1.3.9.1.8 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do fármaco são apresentadas no Quadro 45.

Quadro 45: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Itraconazol.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Insolúvel em água (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução oral (10 mg/mL); Cápsulas (100 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	<p>Suspensão oral de itraconazol a 50 mg/mL</p> <p>Itraconazol pellets 22% (FC: 4,55).....4,55 g Álcool absoluto.....qs (4-5 mL) Sílica gel aromatizada.....4,0 g Ácido cítrico.....4,0 g Goma xantana.....0,2 g Flavorizante.....0,5 mL Sorbato de potássio.....0,3 g Aspartame.....0,5 g Glicerina.....qs Água destilada.....qs Gel de metilcelulose (1%).....qsp 100 mL</p> <p>(GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019).</p>
Observações farmacotécnicas	Aromas de maçã, mel, caramelo e cereja são os mais aceitos pelos equinos (VILLANOVA; GUEDES; SEVERI, 2014).

1.3.9.2 *Ivermectina*

1.3.9.2.1 Classe farmacológica

Antiparasitário (PAPICH, 2012).

1.3.9.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de grandes e pequenos estrôngilos, oxiúros, *Onchocerca*, *Parascaris equorum adultos*, *Haronema muscae* na forma adulta, *Trichostrongylis axei* adultos (PAPICH, 2012).

1.3.9.2.3 Dose terapêutica para equinos

0,2 mg/kg (VO), durante 6-8 semanas (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.9.2.4 Contraindicações

Não se deve administrar em animais com menos de 6 meses (PAPICH, 2012).

1.3.9.2.5 Efeitos adversos

Prurido (PAPICH, 2012).

1.3.9.2.6 Receituário

Receita comum.

1.3.9.2.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 46.

Quadro 46: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Ivermectina.

Características físicas	Pó cristalino, branco ou quase branco amarelado (FARMACOPEIA PORTUGUESA, 1999).
Solubilidade	Insolúvel em água e solúvel em álcool (FARMACOPEIA PORTUGUESA, 1999).

Quadro 46: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas da Ivermectina (continuação).

Apresentações/especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução oral (10 mg/mL); Pasta oral (18,7 mg/mL); Solução injetável (2,7 mg/mL e 10 mg/mL) (PAPICH, 2012).
Apresentações/especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Ivermectina 1%/VANSIL (solução injetável; 10 mg/mL); Ivermectina 1%/J.A. SAÚDE ANIMAL (solução injetável; 10 mg/mL) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.10 J

1.3.11 K

1.3.12 L

1.3.12.1 Lidocaína

1.3.12.1.1 Classe farmacológica

Anestésico local e antiarrítmico (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.12.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado como anestésico local (VIEIRA; PINHEIRO, 2004), em tratamento de arritmias ventriculares e para tratar casos de íleo paralítico (PAPICH, 2012).

1.3.12.1.3 Dose terapêutica para equinos

Íleo pós-operatório: 1,3 mg/kg (IV) *in bolus* durante 15 minutos, seguido de infusão contínua de 0,05 mg/kg/min;

Antiarrítmico: 0,25-0,50 mg/kg (IV), a cada 5-15 minutos, e, por seguinte, infusão contínua de 0,05 mg/kg/min (PAPICH, 2012).

Formulações de uso tópico: 2,0-15,0 % (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.12.1.4 Contraindicações

Não administrar a animais com hipersensibilidade ao fármaco (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.12.1.5 Efeitos adversos

Altas doses administradas via IV podem desencadear excitação do sistema nervoso central, com agitação tremores musculares (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.12.1.6 Receituário

Receita comum.

1.3.12.1.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado a uma dose de 40 a 150 mg, IM, SC ou de uso tópico, apresenta um período de detecção de 24 a 72 horas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017)

1.3.12.1.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 47.

Quadro 47: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Lidocaína.

Características físicas	Pó cristalino branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Muito solúvel em água e facilmente solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).

Quadro 47: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas da Lidocaína (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução injetável (5, 10, 15 e 20 mg/mL) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Dorfin/CEVA (solução injetável; 0,02 mg/mL) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.13 M

1.3.13.1 *Mebendazol*

1.3.13.1.1 Classe farmacológica

Antiparasitário (PAPICH, 2012).

1.3.13.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de parasitoses causadas por grandes nematódeos, como *Parascaris equorum*, pequenos e grandes estrôngilos, como *Strongylus edentatus*, *S. vulgaris*, *S. equinus*, assim como oxiúros imaturos e maduros (PAPICH, 2012).

1.3.13.1.3 Dose terapêutica para equinos

8,8 mg/kg (VO) ao dia (PAPICH, 2012).

1.3.13.1.4 Contraindicações

Não há relatos de contraindicações (PAPICH, 2012).

1.3.13.1.5 Efeitos adversos

Incomuns (PAPICH, 2012).

1.3.13.1.6 Receituário

Receita comum.

1.3.13.1.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 48.

Quadro 48: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Mebendazol.

Características físicas	Pó fino branco a ligeiramente amarelo (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água e em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Pó a granel para equinos (83,3 mg/g mebendazol + 375 mg/g triclorfon); Pasta (200 mg/g); Solução (33,3 mg/mL) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Equitrat/BIOFARM (pasta oral; 200 mg/g); Equimag Pasta 10%/LEIVAS LEITE (pasta oral; 0,1 mg/g) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.13.2 *Meloxicam*

1.3.13.2.1 Classe farmacológica

Anti-inflamatório (PAPICH, 2012).

1.3.13.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de processos inflamatórios e dores associadas a cirurgias (PAPICH, 2012).

1.3.13.2.3 Dose terapêutica para equinos

0,6 mg/kg (VO, IV) ao dia, durante 14 dias (PAPICH, 2012).

1.3.13.2.4 Contraindicações

Uso com cautela em animais prenhes por não haver evidências sobre a segurança desse fármaco (PAPICH, 2012).

1.3.13.2.5 Efeitos adversos

Ulcerações e diarreia (PAPICH, 2012).

1.3.13.2.6 Receituário

Receita comum.

1.3.13.2.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 49.

Quadro 49: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Meloxicam.

Características físicas	Sólido esbranquiçado (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 0.154 mg/mL (DRUGBANK, 2020).

Quadro 49: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Meloxicam (continuação).

<p>Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura</p>	<p>Azicox-2/OUROFINO (comprimido; 0,5 mg meloxicam + 50 mg azitromicina);</p> <p>Flamatec/UNIÃO QUÍMICA (comprimido; 15 mg);</p> <p>Maxicam gel/OUROFINO (gel oral; 0,045 mg/g meloxicam + 0,075 mg/g Vitamina E);</p> <p>Metacam/BOEHRINGER INGELHEIM (solução injetável; 20 mg/mL);</p> <p>Movatec/ BOEHRINGER INGELHEIM (comprimido; 15 mg);</p> <p>Loxiflan/ASPEN PHARMACARE (comprimido; 7,5 mg ou 15 mg);</p> <p>Meloxivet/DUPRAT (comprimido; 1 mg, 2 mg ou 6 mg) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).</p>
<p>Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro</p>	<p>Meloxicam Equinos Gel/VETNIL (gel oral; 0,06 mg/g);</p> <p>Meloxinew 3%/VETNIL (solução injetável; 0,03 mg/mL) (VET SMART BE, 2020).</p>
<p>Formulações magistrais</p>	<p>Não foram encontrados dados.</p>

1.3.13.3 *Metoclopramida*

1.3.13.3.1 Classe farmacológica

Antiemético e procinético do trato gastrointestinal (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.13.3.2 Indicações terapêuticas

Fármaco utilizado para o tratamento do íleo intestinal pós-operatório em equinos (PAPICH, 2012).

1.3.13.3.3 Dose terapêutica para equinos

0,25 mg/kg (SC, IV), 3-4 vezes ao dia; ou 0,6 mg/kg (VO), a cada 4 horas (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.13.3.4 Contraindicações

Usar com cautela em equinos devido às alterações comportamentais (PAPICH, 2012).

1.3.13.3.5 Efeitos adversos

Excitação, cólicas leves, diarreia, fasciculações musculares e aumento da temperatura corporal (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.13.3.6 Receituário

Receita comum.

1.3.13.3.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 50.

Quadro 50: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Metoclopramida.

Características físicas	Pó cristalino branco, ou quase branco (WHO, 2019).
Solubilidade	Muito solúvel em água e livremente solúvel em etanol (WHO, 2019).
Apresentações / especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução oral (1 mg/mL); Solução injetável (5 mg/mL); Comprimidos (5 e 10 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.13.4 *Metronidazol*

1.3.13.4.1 Classe farmacológica

Antibacteriano e antiprotozoário (BRASIL, 2019).

1.3.13.4.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de infecções causadas por protozoários e anaeróbios (PAPICH, 2012).

1.3.13.4.3 Dose terapêutica para equinos

10 mg/kg (VO), a cada 12 horas (PAPICH, 2012).

1.3.13.4.4 Contraindicações

Uso com cautela em animais prenhes (PAPICH, 2012).

1.3.13.4.5 Efeitos adversos

Não há relatos (PAPICH, 2012).

1.3.13.4.6 Receituário

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.13.4.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 51.

Quadro 51: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Metronidazol.

Características físicas	Pó cristalino, levemente amarelado ou branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Ligeiramente solúvel em água e em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Suspensão oral (50 mg/mL); Solução injetável (5 mg/mL); Cápsulas (375 mg); Comprimidos (m250 e 500 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.13.5 Miconazol

1.3.13.5.1 Classe farmacológica

Antifúngico (DRUGBANK, 2020).

1.3.13.5.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de dermatofitoses por *Malassezia dermatites*, e Candidíase (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.13.5.3 Dose terapêutica para equinos

Formulações de uso tópico: 2 % (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.13.5.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.13.5.5 Efeitos adversos

Não foram encontrados dados.

1.3.13.5.6 Receituário

Receita comum.

1.3.13.5.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 52.

Quadro 52: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Miconazol.

Características físicas	Pó cristalino branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Muito pouco solúvel em água e pouco solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Daktarin/JANSSEN-CILAG (gel oral; 20 mg/g); Micofim/ELOFAR (creme; 20 mg/g) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017; VET SMART BE, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.13.6 *Morfina*

1.3.13.6.1 Classe farmacológica

Analgésico opioide (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.13.6.2 Indicações terapêuticas

Indicado para a analgesia local em equinos com dores intensas nas articulações (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.13.6.3 Dose terapêutica para equinos

Via intravenosa ou intramuscular: 0,5-1,0 mg/kg;

Via intra-articular: 0,05 mg/kg, diluindo uma solução a 20 mg/mL de morfina em soro fisiológico a 5 mg/mL, administrando a uma taxa de 1 mL por articulação, a cada 100 kg de peso do animal (PAPICH, 2012).

1.3.13.6.4 Contraindicações

Não administrar esse fármaco isolado devido a alterações no comportamento de equinos e por desencadear efeitos cardiovasculares. Diante disso, deve-se associar a um sedativo, como Acepromazina ou alfa-2 agonista antes mesmo da administração da morfina (PAPICH, 2012).

1.3.13.6.5 Efeitos adversos

Esse fármaco pode desencadear a diminuição da motilidade intestinal, aumentando o desenvolvimento de cólicas intestinais (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015), assim como a estimulação do sistema nervoso central (SNC), marcada por pisoteamento e ambulação (PAPICH, 2012).

1.3.13.6.6 Receituário

Receita de controle especial (lista A) (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.13.6.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado a uma dose de 0,5 mg/kg, IV, apresenta um período de detecção de 48 horas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.13.6.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 53.

Quadro 53: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Morfina.

Características físicas	Pó cristalino branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Facilmente solúvel em água e ligeiramente solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Comprimidos (15 e 30 mg); Solução injetável (1, 2, 4, 5, 8, 10, 15, 25 e 50 mg/mL) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.13.7 *Moxidectina*

1.3.13.7.1 Classe farmacológica

Antiparasitário (PAPICH, 2012).

1.3.13.7.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de pequenos estrôngilos, como a espécie de *Cylicocyclus*, *Cylicocostephanus*, *Coronocyclus*, *Gyalocephalus capitatus*, assim como de *Strongylus*

vulgaris, *S. edentatus*, *Triodontophorus serratus*, *T. brevicauda*, ascaríases, oxiúros, tricostrôngilos, e larvas estomacais (*Gasterophilus intestinalis*) (PAPICH, 2012).

1.3.13.7.3 Dose terapêutica para equinos

0,4 mg/kg (VO), durante 10 a 12 semanas (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.13.7.4 Contraindicações

Evitar a administração a animais debilitados, pôneis de pequeno porte e a potros com menos de seis meses de idade (PAPICH, 2012).

1.3.13.7.5 Efeitos adversos

Considerado um fármaco seguro em doses até três vezes maiores que a recomendada. No entanto, pode desencadear fraqueza, bradicardia, convulsões, sedação, dispneia e coma. Além disso, ao administrar em potros com menos de seis meses de idade ou a animais debilitados, a moxidectina pode desencadear ataxia, letargia e depressão (PAPICH, 2012).

1.3.13.7.6 Receituário

Receita comum.

1.3.13.7.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 54.

Quadro 54: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Moxidectina.

Características físicas	Pó amorfo, branco (BRITISH, 2008).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água e muito solúvel em etanol (96%) (BRITISH, 2008).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Gel oral (20 mg/mL) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Cydectin/ZOETIS (solução injetável; 100 mg/mL); Onyx/ZOETIS (solução injetável; moxidectina 100 mg/mL); Equest/ZOETIS (pasta oral; moxidectina 20 mg/g) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.14 N

1.3.15 O

1.3.15.1 *Óleo mineral*

1.3.15.1.1 Classe farmacológica

Laxante (PAPICH, 2012).

1.3.15.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado em casos de constipação intestinal, principalmente quando o animal apresenta grande volume de fezes compactadas e ressecadas (ANDRADE, 2002).

1.3.15.1.3 Dose terapêutica para equinos

500-1000 mL (VO) por animal; pode-se administrar até 2-4 L a cada animal adulto (PAPICH, 2012).

1.3.15.1.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.15.1.5 Efeitos adversos

Não há relatos de efeitos adversos, mas pode-se ocorrer a diminuição da absorção de vitaminas lipossolúveis caso haja o uso crônico (PAPICH, 2012).

1.3.15.1.6 Receituário

Receita comum.

1.3.15.1.7 Características físicas e solubilidade

As características físicas e solubilidade do fármaco são apresentadas no Quadro 55.

Quadro 55: Características físicas e solubilidade do Óleo Mineral.

Características físicas	Óleo leve de coloração branca (CHEMICALBOOK, 2020).
Solubilidade	Insolúvel em água (CHEMICALBOOK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Não foram encontrados dados.

Quadro 49: Características físicas e solubilidade do Óleo Mineral (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.15.2 *Óleo de rícino*

1.3.15.2.1 Classe farmacológica

Catártico com ação purgante (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.15.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado em quadros de constipação intestinal (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.15.2.3 Dose terapêutica para equinos

30-180 mL, com ação entre 12-18 horas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.15.2.4 Contraindicações

Não administrar em gestantes, pois pode induzir o parto prematuro (PAPICH, 2012).

1.3.15.2.5 Efeitos adversos

A administração em excesso pode desencadear a perda de eletrólitos (PAPICH, 2012).

1.3.15.2.6 Receituário

Receita comum.

1.3.15.2.7 Apresentações e especialidades farmacêuticas

As apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 56.

Quadro 56: Apresentações e especialidades farmacêuticas do Óleo de Rícino.

Características físicas	Não foram encontrados dados.
Solubilidade	Não foram encontrados dados.
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Líquido oral (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Ricinus/VANSIL (solução oral) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.15.3 *Omeprazol*

1.3.15.3.1 Classe farmacológica

Antissecretor (BRASIL, 2019).

1.3.15.3.2 Indicações terapêuticas

Indicado para o tratamento e prevenção de úlceras gástricas (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.15.3.3 Dose terapêutica para equinos

1,0-4,0 mg/kg (VO) ao dia (SYKES; SYKES; HALLOWELL, 2014).

1.3.15.3.4 Contraindicações

Não há relatos de contraindicações (PAPICH, 2012).

1.3.15.3.5 Efeitos adversos

Não há relatos de efeitos adversos (PAPICH, 2012).

1.3.15.3.6 Receituário

Receita comum.

1.3.15.3.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado a uma dose de 2 g, VO, apresenta um período de detecção de 24 horas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.15.3.8 Observações

A pasta de omeprazol, em concentração de 4 mg/kg ao dia, durante 28 dias, apresenta alta efetividade na cicatrização de úlceras gástricas em equinos (ANDREWS et. al, 2010).

1.3.15.3.9 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do fármaco são apresentadas no Quadro 57.

Quadro 57: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Omeprazol.

Características físicas	Pó branco ou quase branco (BRASIL, 2019).
--------------------------------	---

Quadro 57: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Omeprazol (continuação).

Solubilidade	Muito pouco solúvel em água e ligeiramente solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Pasta (omeprazol 370 mg/g) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Gastrozol Pasta/CEVA (pasta oral; omeprazol 228 mg/g); Gastrogard/BOEHRINGER INGELHEIM (pasta oral; omeprazol 370 mg/g) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Pasta oral Omeprazol.....4 mg/kg* Pasta base.....qsp *Dose por peso do animal
Observações farmacotécnicas	A formulação da pasta base é apresentada no Anexo 7. Sugere-se a associação de sabores e aromas para facilitar a administração com os sabores de maçã, mel, caramelo e cereja, os quais os mais aceitos pelos equinos (VILLANOVA; GUEDES; SEVERI, 2014).

1.3.15.4 Oxibendazol

1.3.15.4.1 Classe farmacológica

Antiparasitário (PAPICH, 2012).

1.3.15.4.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de equinos com pequenos e grandes estrôngilos, como *Cylicotephanus*, *cylicocylus*, *Cyathostomum*, *Triodontophorus*, *Gyalocephalus*, *Strongylus edentatus*, *S. equinus* e *S. vulgaris*, assim como *Parascaris equorum*, Oxiúros e *Strongyloides westeri* (PAPICH, 2012).

1.3.15.4.3 Dose terapêutica para equinos

10 mg/kg (VO); para o tratamento de vermes filiformes, como os de *Strongyloides westeri*, deve-se administrar em dose única 15 mg/kg e, se necessário, realizar o tratamento novamente após 6-8 semanas (PAPICH, 2012).

1.3.15.4.4 Contraindicações

Não se deve administrar em equinos que apresentam cólicas, toxemia, doenças infecciosas ou que estejam debilitados (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.15.4.5 Efeitos adversos

Incomuns (PAPICH, 2012).

1.3.15.4.6 Receituário

Receita comum.

1.3.15.4.7 Observações

Pode-se ocorrer indução de resistência após 8 semanas de tratamento (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.15.4.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 58.

Quadro 58: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Oxibendazol.

Características físicas	Pó branco (BRITISH, 2008).
--------------------------------	----------------------------

Quadro 58: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Oxibendazol (continuação).

Solubilidade	Praticamente insolúvel em água (BRITISH, 2008).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Pasta (22,7 mg/100g); Suspensão oral (10 mg/100mL) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.16 P

1.3.16.1 *Peróxido de benzoíla*

1.3.16.1.1 Classe farmacológica

Antibacteriano (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.16.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado em associação a antibioticoterapia de infecções superficiais, piodermites profundas e em casos seborreicos (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.16.1.3 Dose terapêutica para equinos

Formulações de uso tópico: 2,5-5% (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.16.1.4 Contraindicações

Não administrar em equinos com a pele muito inflamada, com úlceras, dermatite ou muito seca (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.16.1.5 Efeitos adversos

Irritação da pele, principalmente em concentrações altas a 5% em xampus ou a 10% em gel (DANNY; WILLIAN, 2011).

1.3.16.1.6 Receita

Receita comum.

1.3.16.1.7 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do fármaco são apresentadas no Quadro 59.

Quadro 59: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Peróxido de Benzoíla.

Características físicas	Pó branco granular (DIAS, 2014).
Solubilidade	Solúvel em água e em álcool (DIAS, 2014).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Não foram encontrados dados.
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Mersey Peróx/MERSEY (solução tópica; 25 mg/mL) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Xampu de Peróxido de benzoíla Peróxido de benzoíla.....2,0 % Xampu base.....qsp 100 mL (VIEIRA; PINHEIRO, 2004)

Quadro 59: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas, formulações magistrais e observações farmacotécnicas do Peróxido de Benzoila (continuação).

Observações farmacotécnicas	Devem-se associar à formulação umectantes para evitar a irritação da pele dos animais (DANNY; WILLIAN, 2011). A formulação do xampu base é apresentada no Anexo 6.
------------------------------------	---

1.3.16.2 Pirantel

1.3.16.2.1 Classe farmacológica

Anti-helmíntico (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.16.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no controle de ascarídeos em potros (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015), na prevenção de nematódeos, como *Oxyuris equi*, *Parascaris equorum*, grandes estrôngilos, como *S. equinus* e *S. vulgaris*. Ao ser acrescentado ao alimento do animal, esse fármaco pode ser utilizado para controlar parasitoses causadas por *O. equi*, *P. equorum*, assim como *S. edentatus* e *Ascaris suum* (PAPICH, 2012), e pode ser utilizado como alternativa ao praziquantel no tratamento de teníase (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.16.2.3 Dose terapêutica para equinos

Ascaridíase e pequenos Estrôngilos: 6,6 mg/kg (VO);

Teníase: 13,2 mg/kg (VO) (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015);

Em alimento: 2,6 mg/kg ao dia para prevenção; 12,5 mg/kg em dose única (PAPICH, 2012).

1.3.16.2.4 Contraindicações

Seguro para animais prenhes e lactentes (PAPICH, 2012).

1.3.16.2.5 Efeitos adversos

Não há relatos (PAPICH, 2012).

1.3.16.2.6 Receituário

Receita comum.

1.3.16.2.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 60.

Quadro 60: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Pirantel.

Características físicas	Pó amarelo ou amarelo claro (WHO, 2019).
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água (WHO, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Pasta (19,31 mg/100g); Comprimidos (22,7 e 113,5 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Centurion/MSD (pasta oral; 383 mg/g Pirantel+ 4 mg/g Ivermectina); Equijet/J.A SAÚDE ANIMAL (pasta oral; 383 mg/g Pamoato de Pirantel+ 4 mg/g Ivermectina); Piraverme/LAVIZOO (pasta oral; 383 mg/g Pamoato de Pirantel+ 4 g Ivermectina); Mectimax Plus Pasta (383 mg/g Pamoato de Pirantel+ 4 mg/ Ivermectina) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.16.3 Praziquantel

1.3.16.3.1 Classe farmacológica

Anti-helmíntico (BRASIL, 2019).

1.3.16.3.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de cestódeos (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.16.3.3 Dose terapêutica para equinos

1-1,5 mg/kg (VO) (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.16.3.4 Contraindicações

Tem-se mostrado seguro a animais lactentes e prenhes (PAPICH, 2012).

1.3.16.3.5 Efeitos adversos

Anorexia e diarreia já foram relatadas (PAPICH, 2012).

1.3.16.3.6 Receituário

Receita comum.

1.3.16.3.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 61.

Quadro 61: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Praziquantel.

Características físicas	Pó cristalino branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Muito pouco solúvel em água e facilmente solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução injetável (56,8 mg/mL); Comprimidos (23 e 34 mg) (PAPICH, 2012).

Quadro 61: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Praziquantel (continuação).

<p>Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro</p>	<p>Equest Pramox/ZOETIS (gel oral; 125 mg/g praziquantel + 20 mg/g moxidectina);</p> <p>Handicap/CEVA (pasta oral; 440 mg/g ranitidina + 150 mg/g praziquantel + 12 mg/g ivermectina)</p> <p>Derby/LABGARD (pasta oral; praziquantel 15 g/100 g + ivermectina 1,2 g/100 g);</p> <p>Padock Plus NF/CEVA (pasta oral; 250 mg/g praziquantel + 20 mg/g ivermectina)</p> <p>(VET SMART BE, 2020).</p>
<p>Formulações magistrais</p>	<p>Não foram encontrados dados.</p>

1.3.16.4 *Propranolol*

1.3.16.4.1 Classe farmacológica

Betabloqueador (PAPICH, 2012).

1.3.16.4.2 Indicações terapêuticas

Uso terapêutico em quadros de taquiarritmias com insuficiência cardíaca congestiva compensada (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.16.4.3 Dose terapêutica para equinos

175 mg (VO) ao dia, por até 3 dias; a dose pode aumentar até 350 mg (VO) ao dia; ou 0,05 mg/kg (IV) (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.16.4.4 Contraindicações

Deve-se ter cautela ao administrar em animais com problemas respiratórios (PAPICH, 2012).

1.3.16.4.5 Efeitos adversos

Pode desencadear depressão cardíaca e diminuir o débito cardíaco (PAPICH, 2012).

1.3.16.4.6 Receituário

Receita comum.

1.3.16.4.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 62.

Quadro 62: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Propranolol.

Características físicas	Pó cristalino ou amorfo, branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Solúvel em água e em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução oral (4 e 8 mg/mL); Solução injetável (1 mg/mL); Comprimidos (10, 20, 40, 60, 80 e 90 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.16.5 *Psyllium (Plantago ovata)*

1.3.16.5.1 Classe farmacológica

Laxante (ANDRADE, 2002).

1.3.16.5.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de casos de constipação (ANDRADE, 2002).

1.3.16.5.3 Dose terapêutica para equinos

1 g/kg (VO), por até 2-3 semanas (ANDRADE, 2002).

1.3.16.5.4 Contraindicações

Não há contraindicações por se tratar de um laxante muito eficaz e seguro (ANDRADE, 2002).

1.3.16.5.5 Efeitos adversos

Não há efeitos adversos por se tratar de um laxante muito eficaz e seguro (ANDRADE, 2002).

1.3.16.5.6 Receituário

Receita comum.

1.3.16.5.7 Características físicas e solubilidade

As características físicas e solubilidade do fármaco são apresentadas no Quadro 63.

Quadro 63: Características físicas e solubilidade farmacêuticas do Psyllium.

Características físicas	Testa de sementes é a droga vegetal, sendo ela inodora (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Insolúvel em água, quando misturado à água forma um sistema coloidal (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Não foram encontrados dados.

Quadro 65: Características físicas e solubilidade do Psylliu (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.17 **Q**1.3.18 **R**1.3.18.1 *Ranitidina*

1.3.18.1.1 Classe farmacológica

Antagonista dos receptores H₂ (BRASIL, 2019).

1.3.18.1.2 Indicações terapêuticas

É utilizado em quadros de gastrite e úlceras gástricas (PAPICH, 2012).

1.3.18.1.3 Dose terapêutica para equinos

2,2-6,0 mg/kg (VO), a cada 6-8 horas; 2 mg/kg (IV), a cada 6-8 horas (PAPICH, 2012).

1.3.18.1.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.18.1.5 Efeitos adversos

Redução da depuração renal (PAPICH, 2012).

1.3.18.1.6 Receituário

Receita comum.

1.3.18.1.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado a uma dose de 3 g, VO, apresenta um período de detecção de 48 horas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.18.1.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 64.

Quadro 64: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Ranitidina.

Características físicas	Pó cristalino, branco ou amarelo-pálido (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Facilmente solúvel em água e ligeiramente solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Cápsulas (50 e 300 mg); Solução injetável (25 mg/mL); Comprimidos (75, 150 e 300 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Handicap/CEVA (pasta oral; 498 mg/g de cloridrato de ranitidina* + 150 mg/g praziquantel + 12 mg/g ivermectina) *Equivalente a 440 mg/g ranitidina (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.18.2 *Rifampicina*

1.3.18.2.1 Classe farmacológica

Antibacteriano (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.18.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de infecções causadas por *Rhodococcus equi* (geralmente associado à azitromicina, claritromicina ou clindamicina) (PAPICH, 2012), por *Corynebacterium pseudotuberculosis*, *Streptococcus equi*, *Staphylococcus* sp., *S. equisimilis* e *S. zooepidemicus* (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017). Além disso, é um dos antimicrobianos com atividade contra a *Lawsonia intracellularis* (PEREIRA et al., 2019).

1.3.18.2.3 Dose terapêutica para equinos

5-10 mg/kg (VO), a cada 12 horas (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.18.2.4 Contraindicações

Uso com cautela em animais prenhes (PAPICH, 2012).

1.3.18.2.5 Efeitos adversos

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.18.2.6 Receituário

Receita comum.

1.3.18.2.7 Observações

Já foram descritas cepas resistentes a rifampicina, como *E. coli*, *Enterobacter cloacae*, *Klebsiella pneumoniae*, *Proteus* spp., *Salmonella* spp. e *Pseudomonas aeruginosa*

(SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017). Deve-se associar a outros antimicrobianos (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.18.2.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 65.

Quadro 65: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Rifampicina.

Características físicas	Pó cristalino vermelho a marrom-avermelhado (WHO, 2019).
Solubilidade	Ligeiramente solúvel em água e em etanol (WHO, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Comprimidos (rifampicina 150 e 300 mg); Solução injetável (concentração não fornecida pelo autor) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Rifaldin/SANOFI (cápsulas, rifampicina 300mg; suspensão oral, rifampicina 100 mg/5 mL, frasco de 100 mL) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.
Observações farmacotécnicas	Fármaco não palatável (PAPICH, 2012).

1.3.19 S

1.3.19.1 *Salicilato de bismuto*

1.3.19.1.1 Classe farmacológica

Antidiarreico (PAPICH, 2012).

1.3.19.1.2 Indicações terapêuticas

Utilizado como protetor gástrico e antidiarreico (PAPICH, 2012).

1.3.19.1.3 Dose terapêutica para equinos

1-2 mL/kg (VO) ao dia (PAPICH, 2012).

1.3.19.1.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.19.1.5 Efeitos adversos

Incomuns (PAPICH, 2012).

1.3.19.1.6 Receituário

Receita comum.

1.3.19.1.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 66.

Quadro 66: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Salicilato de Bismuto.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 44.8 mg/mL (DRUGBANK, 2020).

Quadro 66: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Salicilato de Bismuto (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Suspensão oral (262/5 mL e 525 mg/mL); Comprimidos (270 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.19.2 *Sulfato de magnésio*

1.3.19.2.1 Classe farmacológica

Laxante salino (ANDRADE, 2002).

1.3.19.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de cólicas em equinos (ANDRADE, 2002).

1.3.19.2.3 Dose terapêutica para equinos

0,2-0,4 g/kg (VO) ao dia, diluído em 4 litros de água, por até três dias (ANDRADE, 2002).

1.3.19.2.4 Contraindicações

Não administrar em animais desidratados. O animal deve ser hidratado e monitorado durante todo o período de tratamento (ANDRADE, 2002).

1.3.19.2.5 Efeitos adversos

Altas concentrações podem desencadear enterites e possíveis intoxicações por magnésio (ANDRADE, 2002).

1.3.19.2.6 Receituário

Receita comum.

1.3.19.2.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 67.

Quadro 67: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Sulfato de Magnésio.

Características físicas	Pó cristalino (ARGENTINA, 2020).
Solubilidade	Muito solúvel em água e moderadamente solúvel em álcool (ARGENTINA, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução injetável (12,5 mEq/mL) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.19.3 *Sulfametoxazol*+ *Trimetoprim*

1.3.19.3.1 Classe farmacológica

Antibacterianos (PAPICH, 2012).

1.3.19.3.2 Indicações terapêuticas

Utilizado para o tratamento de infecções respiratórias, abdominais, articulares, do SNC e de tecidos moles (PAPICH, 2012).

1.3.19.3.3 Dose terapêutica para equinos

25 mg de sulfametoxazol + 5 mg de trimetoprim (VO), a cada 12 horas em casos de tratamento agudo (PAPICH, 2012).

1.3.19.3.4 Contraindicações

Não administrar em animais sensíveis a sulfonamidas (PAPICH, 2012).

1.3.19.3.5 Efeitos adversos

Diarreia, alterações comportamentais, hiperestesia e anormalidades na marcha do animal (PAPICH, 2012).

1.3.19.3.6 Receituário

Receita para antimicrobianos (SPINOSA; GÓRNIAK; BERNARDI, 2017).

1.3.19.3.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 68.

Quadro 68: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Sulfametoxazol + Trimetoprim.

Características físicas	Pó cristalino branco ou branco amarelado (sulfametoxazol); pó cristalino branco (trimetoprim) (WHO, 2019).
Solubilidade	Muito solúvel em água e pouco solúvel em etanol (sulfametoxazol); Moderadamente solúvel em etanol (trimetoprim) (WHO, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Suspensão oral (240 mg/5 mL); Comprimidos (480 e 960 mg);
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Trissulfín ^R Injetável/OURO FINO (solução injetável; 200 mg/mL sulfametoxazol + 40 mg/mL trimetoprim); Sultrinjex/BIOVET (solução oral; 200 mg/mL sulfametoxazol + 40 mg/mL trimetoprim) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.20 T

1.3.20.1 Teofilina

1.3.20.1.1 Classe farmacológica

Broncodilatador (BRASIL, 2019).

1.3.20.1.2 Indicações terapêuticas

Fármaco utilizado no tratamento da asma equina, amenizando os sinais de obstrução das vias aéreas, devido a sua ação anti-inflamatória e broncodilatadora (PAPICH, 2012).

1.3.20.1.3 Dose terapêutica para equinos

5 mg/kg (VO), a cada 12 horas (PAPICH, 2012).

1.3.20.1.4 Contraindicações

Administrar com cautela em animais com doenças cardiovasculares (PAPICH, 2012).

1.3.20.1.5 Efeitos adversos

Diarreia (PAPICH, 2012).

1.3.20.1.6 Receita

Receita comum.

1.3.20.1.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 69.

Quadro 69: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Teofilina.

Características físicas	Pó cristalino e branco (BRASIL, 2019).
Solubilidade	Pouco solúvel em água, mas ligeiramente solúvel em álcool etílico (BRASIL, 2019).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução oral ou elixir (5,3 mg/mL); Comprimidos (100, 125, 200, 250 e 300 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.20.2 *Tiabendazol*

1.3.20.2.1 Classe farmacológica

Antiparasitário (PAPICH, 2012).

1.3.20.2.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de pequenos e grandes estrôngilos e oxiúros (PAPICH, 2012).

1.3.20.2.3 Dose terapêutica para equinos

44 mg/kg (VO), em dose única (PAPICH, 2012).

1.3.20.2.4 Contraindicações

Não há relatos (PAPICH, 2012).

1.3.20.2.5 Efeitos adversos

Incomuns (PAPICH, 2012).

1.3.20.2.6 Receituário

Receita comum.

1.3.20.2.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 70.

Quadro 70: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do Tiabendazol.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
--------------------------------	--------------------------

Quadro 70: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas e informações farmacotécnicas do Tiabendazol (continuação).

Solubilidade	Solubilidade em água: 0,18 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução oral (concentração não fornecida); Pasta (concentração não fornecida); Granulados (concentração não fornecida) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Vermiperan/PERINI (pó; tiabendazol 135 mg/g + 682,5 mg/g adipato de piperazina) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.20.3 Tinidazol

1.3.20.3.1 Classe farmacológica

Antiprotozoário (PAPICH, 2012).

1.3.20.3.2 Indicações terapêuticas

Utilizado em quadros de diarreia causados por *Giardia*, *Entamoeba* e *Trichomonas* (PAPICH, 2012).

1.3.20.3.3 Dose terapêutica para equinos

10-15 mg/kg (VO), a cada 12 horas (PAPICH, 2012).

1.3.20.3.4 Contraindicações

Não administrar em animais sensíveis ao metronidazol, assim como em animais propensos a convulsões (PAPICH, 2012).

1.3.20.3.5 Efeitos adversos

Quando administrado em altas dosagens pode desencadear ataxia, tremores, nistagmo e convulsões (PAPICH, 2012).

1.3.20.3.6 Receituário

Receita comum.

1.3.20.3.7 Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e observações farmacotécnicas

As características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e observações farmacotécnicas do fármaco são apresentadas no Quadro 71.

Quadro 71: Características físicas, solubilidade, apresentações, especialidades farmacêuticas e observações farmacotécnicas do Tinidazol.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 3.03 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Comprimidos (250 e 500 mg) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.
Observações farmacotécnicas	Apresenta sabor tão amargo quanto o metronidazol (PAPICH, 2012).

1.3.20.4 *Triancinolona*

1.3.20.4.1 Classe farmacológica

Corticosteroide (PAPICH, 2012).

1.3.20.4.2 Indicações terapêuticas

Utilizado no tratamento de obstruções inflamatórias em quadros de doença pulmonar obstrutiva crônica (PAPICH, 2012) e no tratamento da claudicação (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.20.4.3 Dose terapêutica para equinos

0,5-1,0 mg/kg (VO), a cada 12-24 horas, ou em dose única com a concentração de 0,09 mg/kg (IM);

6-18 mg (IA), se necessário repetir a dose após 4 a 13 dias (PAPICH, 2012).

A dose não deve exceder concentrações de 18 mg, devido a susceptibilidade ao desenvolvimento de laminite aguda no animal (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.20.4.4 Contraindicações

Uso com cautela em animais sensíveis a ulcerações (PAPICH, 2012) e ao desenvolvimento de laminite (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.20.4.5 Efeitos adversos

Aumento do risco de laminite em equinos (PAPICH, 2012).

1.3.20.4.6 Receituário

Receita comum.

1.3.20.4.7 Depuração prévia à corrida

Esse fármaco ao ser administrado a uma dose de 24 a 30 mg, IM, apresenta um período de detecção de 24 a 96 horas (SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017).

1.3.20.4.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco são apresentadas no Quadro 72.

Quadro 72: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas da Triancinolona.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 0,847 mg/mL (DRUGBANCK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Solução injetável de acetato de triancinolona (2 e 6 mg/mL); Suspensão oral de hexacetato de triancinolona (20 mg/mL); Suspensão oral de diacetato de triancinolona (25 mg/mL) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Retardoesteroide/CEVA (solução injetável; 2 mg/mL) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.20.5 Trilostano

1.3.20.5.1 Classe farmacológica

Esteróide sintético que inibe a síntese de cortisol (GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019).

1.3.20.5.2 Indicações terapêuticas

Fármaco utilizado no tratamento da síndrome de Cushing equina (PAPICH, 2012).

1.3.20.5.3 Dose terapêutica para equinos

0,4-1,0 mg/kg (VO) ao dia (PAPICH, 2012).

1.3.20.5.4 Contraindicações

Não há relatos (PAPICH, 2012).

1.3.20.5.5 Efeitos adversos

Não há relatos (PAPICH, 2012).

1.3.20.5.6 Receituário

Receita comum.

1.3.20.5.7 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco e observações farmacotécnicas são apresentadas no Quadro 73.

Quadro 73: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas e informações farmacotécnicas do Trilostano.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Solubilidade em água: 0.0592 mg/mL (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Não foram encontrados dados.

Quadro 73: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas e informações farmacotécnicas do Trilostano (continuação).

Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	Não foram encontrados dados.
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.
Observações farmacotécnicas	Deve-se aviar a formulação com o fármaco em vidro âmbar, uma vez que estudo revelou a perda de mais de 10% do valor rotulado em uma semana quando em frasco de polietileno tereftalato (PET) (CROSBY; BROWN, 2017).

1.3.21 U

1.3.22 V

1.3.22.1 *Vitamina E*

1.3.22.1.1 Classe farmacológica

Vitamina (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.22.1.2 Indicações terapêuticas

Suplementação antioxidante para equinos de competição que estão em constante estresse oxidativo devido à alta exigência do condicionamento físico (WILLIAMS, 2010).

1.3.22.1.3 Dose terapêutica para equinos

5.000 UI (VO) ao dia (COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015).

1.3.22.1.4 Contraindicações

Não foram encontrados dados.

1.3.22.1.5 Efeitos adversos

Não foram encontrados dados.

1.3.22.1.6 Receituário

Receita comum.

1.3.22.1.7 Observações

Óleo mineral influencia na absorção da Vitamina E, assim como alimentos que contêm ferro. Com isso, a administração da vitamina E deve ser realizada em torno de duas horas da alimentação do animal (VIEIRA; PINHEIRO, 2004).

1.3.22.1.8 Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas

As características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas do fármaco disponíveis no mercado brasileiro são apresentadas no Quadro 75.

Quadro 74: Características físicas, solubilidade, apresentações e especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro da Vitamina E.

Características físicas	Sólido (DRUGBANK, 2020).
Solubilidade	Insolúvel em água (DRUGBANK, 2020).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas encontradas na literatura	Cápsulas (1000 UI); Comprimidos (1000 UI); Solução oral (1000 UI) (PAPICH, 2012).
Apresentações/ especialidades farmacêuticas disponíveis no mercado brasileiro	ADE/CEVA (solução injetável; 16,50/mL UI vitamina E + 25.000/mL UI vitamina A + 5000/mL U vitamina D3 I) (VET SMART BE, 2020).
Formulações magistrais	Não foram encontrados dados.

1.3.23 W

1.3.24 **X**

1.3.25 **Y**

1.3.26 **Z**

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi realizada uma pesquisa sobre os fármacos e medicamentos utilizados no tratamento de equinos. Constatou-se que há escassez de literaturas específicas sobre o tema, sendo evidenciada a necessidade de mais estudos que possam auxiliar no tratamento desses animais, com o desenvolvimento de formulações destinadas aos mesmos, de modo a contribuir para o sucesso terapêutico. Com isso, o guia farmacoterapêutico e farmacotécnico elaborado abre espaço para o surgimento de parcerias entre Farmacêuticos Magistrais e Médicos Veterinários para a realização de novos estudos, focados no tratamento medicamentoso de equinos.

REFERÊNCIAS

ADAMS, Stephen B. et al. **Lameness in Horses**. 2019. Department of Veterinary Clinical Sciences, College of Veterinary Medicine. Disponível em: <https://www.msdtvetmanual.com/horse-owners/bone,-joint,-and-muscle-disorders-in-horses/lameness-in-horses#v3219314>. Acesso em: 05 de abril, de 2020.

ANDRADE, Silvia Franco. **Manual de Terapêutica Veterinária**. 2 ed. Roca, São Paulo: Editora Roca Ltda, 2002. p 33-568.

ANVISA. Dispõem sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinas para uso Humano em farmácias. Resolução nº67, de 28 de novembro de 2007. Brasília, DF, p-190.

ANVISA. Controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação. Resolução de Diretoria Colegiada nº 20, de 5 de maio de 2011. Brasília, DF.

ANDREWS, FM. Efficacy of omeprazole paste in the treatment and prevention of gastric ulcers in horses. **Equine Veterinary Journal**. p. 81-86. 10 jun. 2010.

ARGENTINA. **Farmacopeia Argentina**. Disponível em: <http://www.anmat.gov.ar/fna/fna.asp>. Acesso em: 09 de junho, de 2020.

BANDEIRA, M; Polidextrose: Versatilidade em tecnologia de aplicação. **Rev. Aditivos Ingredientes**. Ed 114. p. 60-61, 2014.

BONFILIO, R. et al. Farmácia Magistral: Sua importância e seu perfil de qualidade. **Revista Baiana de Saúde Pública Miolo**, Araranguá – SP, v. 34, p. 653-664, 31 mar. 2011.

BRASIL. **Decreto nº 5053, de 22 de abril de 2004**. Regulamento de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário e dos Estabelecimentos que os Fabriquem ou Comerciem, e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. **Farmacopeia Brasileira**. 6 Ed, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2019.

BRITISH. **British Pharmacopeia (Veterinary)**. The Stationery Office. 1. Ed. London, 2008.

BRITISH. **British Pharmacopoeia**. Vol. I London: The Stationery Office, 2013, p.280-281.

BUSH, L. Atualidades no tratamento da laminite em equinos. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Medicina Veterinária, Universidade “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2009.

CARVALHO, B. M. **A Veterinária, os Medicamentos e a Formação dos Profissionais de Farmácia**. 68 f. Dissertação (Mestrado). – Curso de Aconselhamento e Informação em Farmácia, Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Porto, 2014.

CHEMICALBOOK. **Solubily Mineral Oil**. Disponível em <http://chemicalbook.com> Acesso em: 24 de maio, de 2020.

COLE, C; BENTZ, B; MAXWELL, L. **Equine Pharmacology**. John Wiley e Sons. 1. Ed. India, 2015.

CROSBY, J; BROWN, S. Stability of compounded trilostane suspension in cod liver oil. *Vet J.*, v. 228,p-15-17, 2017.

DIAS, M. C; MOURA, R. C. **Manipulação de Produtos Veterinários**: Aplicabilidade, legislação e atuação dos profissionais da saúde. 18 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Vigilância Sanitária, Instituto Farmacêutico – PUC, Goiás, 2012.

DIAS, F. L. **Desenvolvimento e validação de método indicador de estabilidade de formulações farmacêuticas de uso tópico contendo peróxido de benzoíla**. 184 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.

DANNY, W. S; WILLIAN, H. M. **EQUINE DERMATOLOGY**, 2 ed. ELSEVIER Saunders. 2011.

DAVIS, J, L; SALMON, J, H; PAPICH, M. G. Pharmacokinetics and tissue distribution of itraconazole after oral and intravenous administration to horses. *Am j vet res.* 2005; 66(10): 1694-1701. doi: 10.2460/ajvr.2005.66.1694

DRUGBANK. Database is a unique bioinformatics and cheminformatics resource that combines detailed drug data with comprehensive drug target information. Disponível em: drugbank.com. Acesso em: 06 de maio, de 2020.

EQUIMED. Drugs and Medications Compendium. Disponível em: <https://equimed.com/drugs-and-medications>. Acesso em: 20 jan. 2020.

GABARDO, C. M.; PIAZERA, R. D. F; CAVALCANTE, L. **Manual da Farmácia Magistral Veterinária**. Cambé: Segura Artes Gráficas Eireli, 2019. p 225-339.

GRUPTA, R. C, et al. **Therapeutic efficacy of undenatured type-II collagen (UC-II) in comparison to glucosamine and chondroitin in arthritic horses**. *J. vet. Pharmacol. Therap.* 32. 577-584.

MAPA. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Estabelecer os procedimentos para a comercialização das substâncias sujeitas a controle especial. Instrução Normativa Nº 35:. Ed 182. Brasília, 2017.16 p.

NANOSCOPING. **Nano Coating**. Disponível em: <https://www.nanoscoping.com.br/nanocoating>. Acesso em: 28 de maio de 2020.

PAPICH, M, G. **Terapia Veterinária: pequenos e grandes animais**. Pequenos e grandes animais. 3. ed. North Carolina: Saunders Elsevier, 2012. 1663 f.

PEREIRA, C. E. R. et al. In vitro antimicrobial activity against equine *Lawsonia intracellularis* strains. **Equine Veterinary Journal**, [s.l.], v. 51, n. 5, p. 665-668, 29 jan. 2019. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/evj.13071>.

PINHO, G. R. et al. **Regulamentação do Agronegócio do Cavalo**. Projeto de lei nº 254/14. 2014. Disponível em <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/550105/001017420.pdf?sequence=1>>

PORTUGAL. **Farmacopeia Portuguesa** Edição oficial. 1999.

REIS, F. B. Laminite Equina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (2014). Disponível em: Acesso em 05 de abril de 2020.

SILVEIRA, I. P. et al. Epidemiologia e distribuição de lesões extrarrenais de uremia em 161 cães. Dissertação (Mestrado). Universidade de Santa Maria. 2015.

SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, M. B.; BERNARDI, M. M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SYKES, B. W.; SYKES, K. M.; HALLOWELL, G. D.. A comparison of three doses of omeprazole in the treatment of equine gastric ulcer syndrome: A blinded, randomised, dose-response clinical trial. **Equine Veterinary Journal**, [s.l.], v. 47, n. 3, p.285-290, 29 maio 2014. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/evj.12287>.

THE UNITED PHARMACOPEIA. 38. Ed. - NF 33, 2015, p. 2093.

THOMPSON, J, E; DAVIDOW, L, W. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. ARTMED EDITORA LTDA, 3. Ed, Porto Alegre- RS.

VENGUST, M.; et. al. Effects of chronic acetazolamide administration on fluid flux from the pulmonary vasculature at rest and during exercise in horses. **Equine Veterinary Journal**, [s.l.], v. 38, n. 36, p. 508-515, ago. 2006. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.2042-3306.2006.tb05596.x>.

VET SMART BE. Bulário Vet Smart veterinário. Disponível em <vetsmart.com.br/be> Acesso em: 15 de maio, de 2020.

VIEIRA, F. C.; PINHEIRO, V. A. **Formulário Veterinário Farmacêutico**. 1 ed. São Paulo: Pharmabooks, 2004.

VILLANOVA, J. C. O; GUEDES, A. R; SEVERI, J. Desafios farmacêuticos no desenvolvimento de produtos veterinário. In: DEMINICIS, B. B.; MARTINS, C. B. Tópicos especiais em Ciência Animal III. Alegre- ES: Caufes, 2014. Cap. 22. P. 237-246.

WILLIAMS, C. A. Antioxidant supplementation to the exercising horse. R. Bras. Zootec., v.39, p.145-150, 2010.

Who Health Organization, WHO. **The International Pharmacopeia**. 9 ed. 2019. Disponível em <http://apps.who.int/phint/en/p/docf>. Acesso em: 10 de maio, de 2020.

ANEXO 1 – Lista de substâncias sujeitas ao controle especial

Quadro 75: Lista de substâncias sujeitas ao controle especial.

Lista	Medicamentos	Documento necessário
A1	Alfentanila, buprenorfina, butorfanol, dietiltiambuteno, difenoxilato, 1 dihidromorfina, etorfina, fentanila, hidrocodona, levalorfano, metadona, morfina, oximorfona, petidina, propoxifeno, remifentanil.	Notificação de Receita A (3 vias)
A2	Acetildi-hidrocodeína, codeína, dextropropoxifeno, di-hidrocodeína, diprenorfina, etilmorfina, folcodina, nalbufina e tramadol.	Notificação de receita A (3 vias)
B	Alprazolam, barbital, bromazepam, clonazepam, clorazepato, clordiazepóxido, diazepam, estazolam, fenobarbital,6 flunitrazepam, flurazepam, hexobarbital, lorazepam, mefentermina, midazolam, metoexital, pentazocina, pentobarbital, tiamila, tiopental, vimbarbital e zolazepam.	Notificação de Receita B (3 vias)
C1	Cepromazina, amitriptilina, azaperone, buspirona, carbamazepina, cetamina, clomipramina, clorpromazina, detomidina, desflurano, dexmedetomidina, divalproato de sódio, droperidol, embutramida, enflurano, tomidato, fenitoína, flumazenil, fluoxetina, gabapentina, haloperidol, halotano, hidrato de cloral, imipramina, isoflurano, lamotrigina, levomepromazina, loperamida, laprotilina, mebezônio, medetomidina, metisergida, metocarbamol, metoxiflurano, naloxona, naltrexona, nortriptilina, oxcarbazepina, paroxetina, primidona, promazina, propofol, protriptilina, proximetaína, romifidina, selegilina, sertralina, sevoflurano, tetracaína, tiletamina, topiramato, tranilcipromina, valproato de sódio, vigabatrina e xilazina.	Notificação de Receitas C1, C4 e C5 (3 vias)
C2	Acitretina, adapaleno, isotretinoína e tretinoína.	Notificação de Receita C2 (3 vias)
C4	Zidovudina.	Notificação de Receitas C1, C4 e C5 (3 vias)
C5	Androstanolona, bolasterona, boldenona, clenbuterol, cloroxomesterona, clostebol, drostanolona, estanolona (androstanolona), estanozolol, etilestrenol, fluoximesterona, formebolona, mesterolona, metandienona, metandranona, oxandrolona, oximesterona, oximetolona, prasterona, salbutamol, somatotropina, testosterona e trembolona.	Notificação de Receitas C1, C4 e C5 (3 vias)
D1	Efedrina, ergotamina e di-hidroergotamina.	Prescrição sem retenção de Receita.

A1- Substâncias entorpecentes; **A2-** Substâncias entorpecentes permitidas em concentrações especiais; **B-** Substâncias psicotrópicas e precursoras; **C1-** outras substâncias sujeitas ao controle especial; **C2-** Substâncias retinóicas; **C4-** Substâncias anabolizantes e agonistas beta-adrenorreceptores, que interferem no metabolismo animal; **D1-** Substâncias precursoras de entorpecentes e/ou psicotrópicos.

Fonte: SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017.

ANEXO 2 – Receituário de controle especial A

Figura 3: Receituário de controle especial A (amarelo).

 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Secretaria de Defesa Agropecuária Departamento de Fiscalização de Insumos Veterinários Coordenação de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário		A NOTIFICAÇÃO DE RECEITA VETERINÁRIA Nº 000-000-UF	
1 IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL E DO PROPRIETÁRIO			
1.1 Nome do animal:	1.2 Espécie:	1.3 Raça:	
1.4 ID tatuagem:	1.5 Pelagem cor:	1.6 Idade:	1.7 Peso kg:
1.8 Nome do proprietário do animal:		1.9 Cidade-UF:	
1.10 Localização do animal/ endereço ou propriedade:	1.11 Cidade-UF:	1.12 CEP:	
2 PRODUTO DE USO VETERINÁRIO			
2.1 Nome do produto:	2.2 Quantidade e apresentação:	2.3 Concentração por unidade posológica:	
2.4 Prescrição: espécie, gênero, nº animais, dose, intervalo entre dose, duração do tratamento, período de carência:			
3 IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR			
3.1 Nome do comprador:	3.2 CPF/CNPJ:	3.3 Telefone:	
3.4 Endereço:	3.5 Cidade-UF:	3.6 CEP:	
4 IDENTIFICAÇÃO DO PRESCRITOR		5 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR	
Local e data:		Local e data:	
Carimbo e assinatura do médico-veterinário		Carimbo e assinatura do responsável técnico do estabelecimento fornecedor	
1ª via: Fornecedor; 2ª via: responsável(á)s pelo(s) animal(á)s; 3ª via: prescritor		Atenção: válida por 30 dias	

Fonte: SPINOSA; GÓRNIAC; BERNARDI, 2017.

ANEXO 3 – Receituário de controle especial B

Figura 4: Receituário de controle especial B (azul).

B NOTIFICAÇÃO DE RECEITA VETERINÁRIA		Nº 000-000-UF	
1 IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL E DO PROPRIETÁRIO			
1.1 Nome do animal:	1.2 Espécie:	1.3 Raça:	
1.4 ID tatuagem:	1.5 Pelagem cor:	1.6 Idade:	1.7 Peso kg
1.8 Nome do proprietário do animal:		1.9 Cidade-UF:	
1.10 Localização do animal/endereço ou propriedade:	1.11 Cidade-UF:	1.12 CEP:	
2 PRODUTO DE USO VETERINÁRIO			
2.1 Nome do produto:	2.2 Quantidade e apresentação:	2.3 Concentração por unidade posológica:	
2.4 Prescrição: espécie, gênero, nº animais, dose, intervalo entre doses, duração do tratamento, período de carência:			
3 IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR			
3.1 Nome do comprador:	3.2 CPF/CNPJ:	3.3 Telefone:	
3.4 Endereço:	3.5 Cidade-UF:	3.6 CEP:	
4 IDENTIFICAÇÃO DO PRESCRITOR		5 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR	
Local e data:		Local e data:	
Carimbo e assinatura do médico-veterinário		Carimbo e assinatura do responsável técnico do estabelecimento fornecedor	
1ª via: fornecedor; 2ª via: responsável(e)s pelo(s) animal(is); 3ª via: prescritor		Atenção: válido por 30 dias	

Fonte: SPINOSA; GÓRNIAC; BERNARDI, 2017.

ANEXO 4 – Receituário de controle especial C1, C4 e C5

Figura 5: Receituário de controle especial C1, C4 e C5.

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA VETERINÁRIA () C1 () C4 () C5		Nº 000-000-UF	
1 IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL E DO PROPRIETÁRIO			
1.1 Nome do animal:	1.2 Espécie:	1.3 Raça:	
1.4 ID tatuagem:	1.5 Pelagem cor:	1.6 Idade:	1.7 Peso kg
1.8 Nome do proprietário do animal:		1.9 Cidade-UF:	
1.10 Localização do animal/endereço ou propriedade:	1.11 Cidade-UF:	1.12 CEP:	
2 PRODUTO DE USO VETERINÁRIO			
2.1 Nome do produto:	2.2 Quantidade e apresentação:	2.3 Concentração por unidade posológica:	
2.4 Prescrição: espécie, gênero, nº animais, dose, intervalo entre doses, duração do tratamento, período de carência:			
3 IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR			
3.1 Nome do comprador:	3.2 CPF/CNPJ:	3.3 Telefone:	
3.4 Endereço:	3.5 Cidade-UF:	3.6 CEP:	
4 IDENTIFICAÇÃO DO PRESCRITOR		5 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR	
Local e data:		Local e data:	
<p style="text-align: center;">_____ Carimbo e assinatura do médico-veterinário</p>		<p style="text-align: center;">_____ Carimbo e assinatura do responsável técnico do estabelecimento fornecedor</p>	
<small>1ª via: fornecedor; 2ª via: responsável(a) pelo(s) animal(is); 3ª via: prescritor</small>		<small>Atenção: válida por 30 dias</small>	

Fonte: SPINOSA; GÓRNIAC; BERNARDI, 2017.

ANEXO 5 – Base para suspensão oral**Quadro 76: Veículo suspensor estruturado sugar-free USP.**

Matéria-prima	Concentração
Goma xantana	0,2 g
Sacarina sódica	0,2 g
Sorbato de potássio	0,15 g
Ácido cítrico	0,1 g
Sorbitol pó	2,0 g
Manitol pó	2,0 g
Glicerina	2,0mL
Água destilada	qsp 100,0 mL

Fonte: GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019.

ANEXO 6 – Veículo para solução oral *sugar-free***Quadro 77: Veículo para solução oral *sugar-free***

Matéria-prima	Concentração
Goma xantana	0,05 g
Glicerina	10,0 mL
Sorbitol 70 %	25,0 mL
Sacarina sódica	0,10 g
Ácido cítrico mono-hidratado	1,5 g
Citrato de sódio di-hidratado	2,0 g
Sorbato de potássio	0,3 g
Água destilada	qsp 100,0 mL

Fonte: GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019.

ANEXO 7 - Pasta oral base**Quadro 78: Pasta aromatizada**

Matéria-prima	Concentração
Sorbato de potássio	0,3%
Sílica gel	0,5%
Goma xantana	0,5%
Ácido cítrico	0,5%
Vitamina E	0,5%
Carboximetilcelulose	2,0 %
Glicerina	5,0 %
Amido	10,0 %
Polidextrose ⁴	20,0 %
Aroma	qs
Água destilada	qsp 100,0 g

Fonte: GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019.

⁴ Polidextrose: conhecido como fibra dietética, é altamente solúvel em água e apresenta estabilidade em uma ampla faixa de pH. É um polímero umectante que modifica a textura, sendo bastante usada em produtos alimentícios, muitas vezes como diluente para formulações “sem açúcar” (BANDEIRA, 2014).

ANEXO 8 – Xampu base**Quadro 79: Xampu suave não iônico**

Fase	Matéria-prima	Concentração
1	EDTA	0,1 %
1	Glicerina	2,0 %
1	PEG 6000	2,0 %
1	Água destilada	qsp 100,0 mL
2	Plantarem ^R 2000	12,0 %
2	Amphosol ^R	25,0 %
3	Olivem ^R 300	2,0 %
3	D-Pantenol	1,0 %
3	Optiphen TM	1,0 %
3	Água destilada	qsp 100,0 mL

Fonte: GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019.

ANEXO 9- Emulsão hidratante base**Quadro 80: Emulsão hidratante base**

Fase	Matéria-prima	Concentração
1	EDTA	0,1 %
1	Lecigel TM	1,0 %
1	Glicerina	1,5 %
1	Água destilada	qsp
2	Olivem ^R	3,5 %
2	Álcool cetosteárico	1,5 %
2	Parafol ^R 1297	3,0 %
2	Manteiga de karité	3,0 %
2	BHT	0,05 %
3	Dow Corning ^R 245	3,5 %
3	Optiphen TM	1,0 %

Fonte: GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019.

ANEXO 10 – Outras formulações magistrais de uso tópico

Quadro 81: Xampu para pele sensível utilizado para higienização diária

Matéria-prima	Concentração
Texapon	30,0 mL
Comperlan KD	2,0 mL
Água destilada	qsp 100,0 mL

Fonte: SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017.

Quadro 82: Xampu para seborreia equina 1.

Matéria-prima	Concentração
LCD	3,0 %
Enxofre líquido	2,0 %
Ácido salicílico	2,0
Irgasan	0,2 a 0,5%
Xampu base	qsp 100,0 mL

Quadro 83: Xampu para seborreia equina 2

Matéria-prima	Concentração
Clorexidina	3,0 %
Ácido salicílico	2,0 %
Enxofre líquido	2,0 %
Xampu base	qsp 100,0 mL

Fonte: SPINOSA; GÓRNIK; BERNARDI, 2017.

Quadro 84: Gel hidratante anti-inflamatório

Matéria-prima	Concentração
D-pantenol	1,0 %
Nano Hydrate	10,0 %
Calêndula	5,0 %
Gel de Aristoflex ^R	qsp 100,0 g

Fonte: GABARDO; PIAZERA; CAVALCANTE, 2019.

ANEXO 11 – Interações medicamentosas em equinos

Quadro 85: Interações medicamentosas relatadas em equinos

Fármaco	Efeito	Fármaco afetado	Possível efeito
<i>Indutores enzimáticos do CYP450/aumento da taxa de eliminação</i>			
Fenilbutazona	Redução da meia-vida e distribuição	Gentamicina	Diminuição da eficácia terapêutica
Rifampicina	Aumento do <i>clearance</i>	Fenilbutazona	Diminuição da eficácia terapêutica
Rifampicina	Diminuição da biodisponibilidade	Claritromicina	Diminuição da eficácia terapêutica
<i>Inibidores do CYP450 ou de bombas de efluxo</i>			
Ivermectina	Aumento da biodisponibilidade	Cetirizine	Aumento da atividade e toxicidade
Cetoconazol	Diminuição do <i>clearance</i>	Quetamina	Aumento da atividade e toxicidade
Metadona	Diminuição do metabolismo	Quetamina	Aumento da atividade e toxicidade
Quinidina	Diminuição do <i>clearance</i>	Digoxina	Aumento da atividade e toxicidade
Xilazina	Diminuição do metabolismo	Quetamina	Aumento da atividade e toxicidade
<i>Interação farmacodinâmica</i>			
Furosemida	Diluição da urina por aumento da diurese	Clembuterol, fenilbutazona, fentanil, outros	Diminuição da concentração da droga na urina
AINES	Diminuição dos efeitos diuréticos	Furosemida	Diminuição da atividade

Fonte: COLE; BENTZ; MAXWELL, 2015.